Relatório de Sustentabilidade
Petrobras Biocombustível S.A.

2024



PETROBRAS

Relatório de Sustentabilidade
Petrobras Biocombustível S.A. | 2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O CONTEÚDO

1 PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL

1.1 Posicionamento estratégico
1.2 Política de sustentabilidade e responsabilidade social
1.3 Cadeia de valor
1.4 Negócios e atividades
1.5 Resultado econômico-financeiro
1.6 Principais dados operacionais
1.6.1 Biodiesel
1.6.2 Enxofre

2 GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 Diretoria executiva
2.1.1 Composição
2.2 Conselho fiscal
2.2.1 Titulares
2.3 Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras - CAECO
2.4 Prevenção ao conflito de interesses
2.5 Avaliação e capacitação
2.6 Análise econômica ambiental e social
2.7 Ética e transparência
2.7.1 Código de Conduta Ética
2.7.2 Transparência e Canais de Atendimento
2.7.3 Relacionamento com o poder Público
2.8 Conformidade
2.8.1 Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção
2.8.2 Mecanismos de Integridade
2.8.3 Cultura de conformidade
2.9 Estrutura de controles internos
2.9.1 Auditoria Interna
2.9.2 CAECO
2.10 Gestão de riscos
2.10.1 Processos judiciais provisionados

3 GESTÃO DE PESSOAS

3.1 Promoção da diversidade e inclusão
3.2 Efetivo e perfil da força de trabalho
3.3 Remuneração e benefícios
3.4 Plano de previdência
3.5 Benefícios
3.6 Licença parental
3.7 Engajamento com empregados e canais de relacionamento
3.8 Relações sindicais

4 MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

4.1 Renovabio
4.2 Selo Biocombustível Social
4.3 Segurança, meio ambiente e saúde
4.3.1 Indicadores de SMS: Visão geral
4.4 Iniciativas da Companhia e seus colaboradores
4.5 Gestão de Fornecedores e Relacionamento com concorrentes e clientes
4.5.1 Gestão de fornecedores
4.5.2 Relacionamento com clientes e concorrentes
4.6 Iniciativas e associações na cadeia produtiva de biodiesel
4.6.1 Câmara Setorial da cadeia produtiva de oleaginosas e biodiesel

ÍNDICE GRI

AGRADECIMENTOS

EXPEDIENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Após permanecer por quatro anos na carteira de desinvestimentos da Controladora, em decisão da Diretoria Executiva da Petrobras, de novembro de 2024, a PBIO foi retirada da carteira de desinvestimentos, inaugurando uma nova fase para a empresa. Esta decisão só foi possível graças a uma combinação de fatores: as novas perspectivas para o segmento de biocombustíveis, o redirecionamento estratégico da Petrobras para este segmento e os bons resultados conquistados pela PBIO, em 2024, decorrentes de uma estratégia de negócios mais integrada ao plano de negócios da controladora.

A Companhia fechou o ano com lucro bruto de R$ 85,4 milhões, resultado operacional de R$ 33,5 milhões e lucro líquido de R$ 66,1 milhões. Este resultado – o primeiro ano em que estes três indicadores foram positivos – aponta para um novo horizonte: o da viabilidade econômica, da sustentabilidade do negócio e da relevância da Petrobras Biocombustível para o Sistema Petrobras.

No segmento do biodiesel, o volume comercializado foi de 186 mil m³, o que representa um aumento de 112% nas vendas, se comparado ao ano anterior. Este crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento da mistura de biodiesel para 14%, em março de 2024.

De olho no futuro, as perspectivas otimistas para o segmento foram renovadas com a confirmação do calendário de aumento da mistura para 15% – definido pela Resolução CNPE nº 8, de 19 de dezembro de 2023, cuja aplicação, antes prevista para março de 2025, foi implementada em 01 de agosto de 2025 –, e, principalmente, pela Lei do Combustível do Futuro (Lei 14.993).

Sancionada em outubro de 2024, a nova lei estabeleceu metas ainda mais ambiciosas para o uso do biodiesel, ampliando o percentual máximo da mistura dos atuais 15% para 20%, com calendário de incrementos anuais do piso até 2030.

Além disso, a PBIO iniciou a atividade de comercialização do enxofre produzido nas refinarias da Petrobras em fevereiro de 2024, sendo responsável pelo atendimento de 6,3% do mercado nacional.

Esta atuação foi decisiva para o início da virada no resultado da empresa, representando 16% do faturamento da Companhia em 2024, e marcou mais um passo no aproveitamento de sinergias com a Petrobras. Foram comercializadas 164.626 toneladas de enxofre, com perspectivas de crescimento nos próximos anos.

Em 2024 reafirmamos também nosso compromisso social ao proporcionar renda e inclusão produtiva para agricultores familiares do Semiárido, no âmbito do Selo Biocombustível Social – certificação, concedida pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, da qual somos detentores há 16 anos. Para a safra 2024, mantivemos arranjos produtivos com a agricultura familiar, por meio de contratos com cooperativas, em três estados brasileiros: Bahia, Alagoas e Sergipe.

Neste sentido, demos mais um passo rumo ao futuro: durante a Cúpula do G20, a PBIO assinou um acordo de cooperação técnica com o Banco do Brasil (BB), cujo objetivo é identificar iniciativas voltadas à promoção de biocombustíveis e de fontes de energia renovável, incluindo a aquisição de insumos de fornecedores e de cooperativas de pequenos produtores.

Além disso, promovemos a inclusão produtiva de catadores de recicláveis, por meio das suas associações e cooperativas, adquirindo o óleo de cozinha usado recolhido por eles. Em 2024, assinamos sete contratos com 12 Associações e Cooperativas de catadores.

Para os próximos anos, reiteramos nosso compromisso de fazer da PBIO uma empresa competitiva, sustentável e relevante para uma transição energética justa, para o Sistema Petrobras e para o País.

Alex Sandro Gasparetto
Presidente da Petrobras Biocombustível

SOBRE O CONTEÚDO

Este relatório traz os destaques da atuação da Petrobras Biocombustível, de modo a permitir uma aproximação com o universo da Companhia e demonstrar como a sua atuação integra as dimensões ambiental, operacional, econômica e social.



1 PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL



Foto: Arquivo Petrobras (UBC)

Somos uma subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A., nossa atuação se concentra principalmente nas áreas de produção de biodiesel para o mercado brasileiro rodoviário e, desde fevereiro de 2024, passamos a comercializar o enxofre produzido nas refinarias da Petrobras.

Possuímos duas usinas de biodiesel em operação, localizadas em Candeias-BA e Montes Claros-MG, que em 2024 produziram respectivamente o volume de 75.758,749 m³ e 114.152,646 m³ de biodiesel, gerando 168.627 Créditos de Descarbonização (CBIOs) por meio do Programa RENOVABIO.

Firmamos acordo com a Petrobras pela exclusividade na comercialização do enxofre e entre fevereiro e dezembro de 2024 comercializamos cerca de 164 mil toneladas do produto. A comercialização do enxofre realizada pela PBIO garante o escoamento do produto das refinarias da Petrobras, evitando que se tenha qualquer restrição à produção de combustíveis líquidos.

1.1 POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

A missão da PBIO é "Prover biocombustíveis e serviços, adicionando valor ao Sistema Petrobras de forma sustentável com inovação, segurança e competitividade contribuindo para a Transição Energética Justa."

Os valores da PBIO foram atualizados em sintonia com os valores da Petrobras:

- Cuidado com as Pessoas: cuidar das pessoas, promovendo diversidade, equidade e inclusão, saúde, bem-estar e segurança física e psicológica;
- Integridade: agir com ética, transparência e coerência entre discurso e prática;
- Sustentabilidade: gerar valor para a Companhia e as partes interessadas com visão de longo prazo e compromisso com a vida, a transição energética justa, o meio ambiente e a sociedade;
- Inovação: construir novos caminhos para a Companhia, superando barreiras com colaboração, tecnologia, capacidade técnica e aprendizagem contínua; e
- Comprometimento com o Sistema Petrobras e com o país: trabalhar com excelência e propósito em prol do desenvolvimento do Sistema Petrobras e do país.

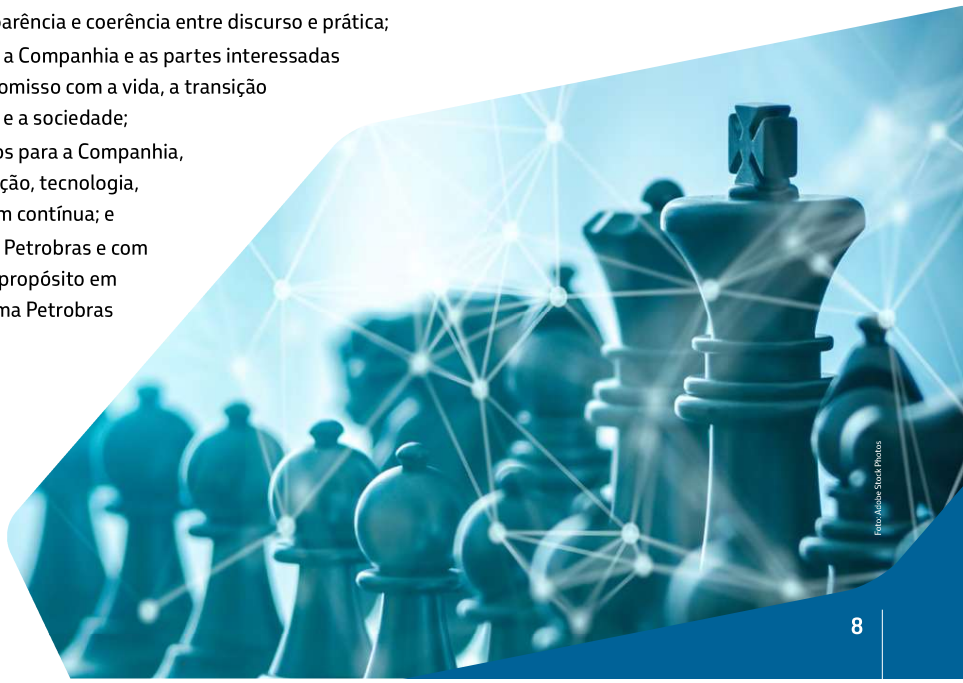


Foto: Adobe Stock Photos

1.2 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Possuímos desde 2011 nossa própria Política e Princípios de Sustentabilidade e, em 2024, recepcionamos a Política de Responsabilidade Social da Petrobras.

Nossa Política de Sustentabilidade tem como escopo principal a produção de biocombustíveis de forma inclusiva, com responsabilidade social e ambiental, respeitando os direitos humanos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos.

Também possuímos, como valor agregado em nossos produtos e serviços, a excelência em Segurança, Meio ambiente e Saúde (SMS) por meio da minimização dos riscos em nossas operações e da busca pela redução do consumo de recursos naturais e dos impactos ambientais, além da promoção da saúde ocupacional, da diversidade e do desenvolvimento social, contribuindo para uma transição energética justa e para o posicionamento nas dimensões Ambiental, Social e Governança (ASG) de nossa controladora.



Foto: Adobe Stock Photos

1.3 CADEIA DE VALOR

2-6

A nossa Cadeia de Valor é orientada para a produção e comercialização do biodiesel, a comercialização do enxofre produzido pela Petrobras, além dos serviços corporativos necessários à gestão dessas atividades.

Somos uma empresa de biodiesel comprometida com a produção sustentável de energia, que atende ao mercado brasileiro de combustível. Os nossos principais clientes são as distribuidoras nacionais de combustíveis. No ano de 2024, nossas duas usinas em operação, localizadas em Candeias–BA e Montes Claros–MG, produziram o volume de 189.911 metros cúbicos de biodiesel. Adquirimos matérias-primas de fornecedores de óleos vegetais, gorduras animais e resíduos, totalizando 178.714 toneladas em 2024.

A Petrobras Biocombustível tem suas usinas certificadas no Programa Renovabio, desde 2020, que tem como objetivo promover a expansão do uso dos biocombustíveis na matriz energética brasileira, o que contribui para a redução das emissões. Além da certificação nacional, também contamos com a certificação internacional de sustentabilidade, a *International Sustainability & Carbon Certification* (ISCC), que tem como foco a rastreabilidade da cadeia de suprimentos e gestão das emissões de gases de efeito estufa.

A atividade principal inclui a compra e o recebimento de matérias-primas de produtores e comerciantes de óleos vegetais brutos ou refinados (de soja, milho, dendê, OGR – Óleos e Gorduras Residuais), gorduras animais (de bovinos, suínos, peixes e aves), além de metanol e metilato de sódio. As matérias-primas são refinadas e convertidas em biodiesel em nossas instalações, em conformidade com os requisitos técnicos exigidos pelo órgão regulador, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O produto é certificado e expedido para nossos clientes.

No caso do Enxofre, a compra do produto é realizada principalmente junto à Petrobras. A expedição é feita desde a refinaria (fornecedor) para o cliente final, sendo que a PBIO atua na comercialização e suporta a operação logística necessária para o escoamento do produto.

Nossa atividade gera emprego e renda e contribui para o crescimento econômico das regiões em que está presente.

1.4 NEGÓCIOS E ATIVIDADES

2-2, 206-1

Em 29 de julho de 2008, foi inaugurada, em Candeias-BA, a primeira usina de produção comercial de biodiesel da Petrobras e a usina de Montes Claros-MG, por sua vez, em 06 de abril de 2009. Em 2024, essas duas unidades próprias permaneceram produzindo biodiesel.

As usinas em operação contam com capacidade total de produção de 501 milhões de litros de biodiesel por ano. A Usina de Biodiesel de Montes Claros-MG (UBMC) está habilitada para ofertar 196 mil m³/ano e produzir por dia até 545,45 m³ de biodiesel. A Usina de Biodiesel de Candeias-BA (UBC) está habilitada a entregar anualmente 305 mil m³ e produzir diariamente até 845,46 m³ de biodiesel.

As duas usinas mantêm o Selo Biocombustível Social, que exige percentual mínimo de aquisições de matérias-primas da agricultura familiar. A Petrobras Biocombustível atua com cooperativas de agricultura familiar na região Nordeste e no semiárido brasileiro e no ano de 2024 adquiriu produtos de três cooperativas.

Ainda contamos com a Usina de Produção de Biodiesel em Quixadá, que se encontra hibernada desde 2016.

Em 2024 a PBIO firmou acordo com a Petrobras pela exclusividade na comercialização do enxofre produzido nas refinarias da Controladora. A operação teve início em fevereiro deste ano, com vigência contratual de 3 anos, renovável por igual período.



Foto: Arquivo Petrobras (UBHO)

Não há ação judicial contra a Petrobras Biocombustível por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

1.5 RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

201-1

A Petrobras Biocombustível apresentou, em 2024, lucro bruto positivo de R$ 85,4 milhões e resultado operacional de R$ 33,5 milhões. O resultado líquido foi positivo em R$ 66,1 milhões. A melhora do resultado em relação ao ano anterior é explicada por fatores como:

- aumento da demanda por biodiesel, resultante do aumento do mandato do biodiesel no diesel para 14% (B14) desde março de 2024);
- esforços comerciais na compra de matérias-primas e venda de biodiesel, com obtenção de melhores margens;
- reversão do *impairment* de créditos fiscais, medida vinculada às melhores perspectivas do negócio;
- inclusão da comercialização de enxofre no portfólio.

Em 02/02/2024, foi transferido R$ 150 milhões para a Petrobras, considerando a redução do capital social, ocorrida em novembro de 2023, com o cancelamento de 15.000.000 ações.

Em 27/06/2024, a PBIO celebrou contrato de Cessão dos Créditos de Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa da CSLL, no montante de R$ 963,9 milhões. A Companhia reduziu o capital social, no montante de R$ 2,8 bilhões, com absorção integral do saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2023 e cancelamento de 282.550.943 ações, sem alteração do patrimônio líquido.

O resultado financeiro de 2024 foi de R$ 39,7 milhões, principalmente em função do rendimento da aplicação do caixa da Companhia no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC).

A Companhia não possui dívida com instituições financeiras.

As demonstrações financeiras da PBIO foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda e encontram-se publicadas no site da Companhia (pbio.com.br).

1.6 PRINCIPAIS DADOS OPERACIONAIS

1.6.1 BIODIESEL

301-1, 301-2

A Petrobras Biocombustível operou em 2024 duas de suas unidades de biodiesel – Candeias (BA) e Montes Claros (MG) – que, juntas, entregaram 189,9 mil m³ de biodiesel.

Tab. 1.1 - Produção de Biodiesel na Petrobras Biocombustível em 2024

PBIO (B100)	*Produção 2024 - m³*	*Capacidade Instalada - m³*
Usina de Candeias	75.758,749	304.366
Usinas de Montes Claros	114.152,646	196.362
Total	**189.911,395**	**500.728**

Considerando as matérias-primas utilizadas pela Petrobras Biocombustível em 2024, aproximadamente 90% têm origem renovável[1] (ver tabela "Segmentação de matérias-primas e insumos utilizados em 2024").

1. Definição conforme Glossário da Norma GRI 301: Materiais 2016: Material derivado de recursos abundantes que são rapidamente repostos por ciclos ecológicos ou processos agrícolas, de forma que os serviços prestados por esses e outros recursos vinculados não sejam ameaçados e permaneçam disponíveis para a próxima geração.

Tab. 1.2 - Segmentação de matérias-primas e insumos utilizados em 2024

Renovável	*Matéria-prima*	*Consumo 2024*	*Percentual*	*Obtenção do dado*	*Aquisição*
Sim	Óleos vegetais e gorduras animais*	165.497,96 t	89,80%	medido	fornecedores externos
Não	Metanol**	20.519,6 m^3	8,68%	medido	fornecedores externos
Não	Metilato	2.787,6 t	1,51%	medido	fornecedores externos
Renovável	*Insumo*	*Consumo 2023*	*Percentual*	*Obtenção do dado*	*Aquisição*
Não	Ácido clorídrico	1.663,2 t	50,94%	medido	fornecedores externos
Não	Ácido fosfórico	82,3 t	2,52%	medido	fornecedores externos
Não	Hidróxido de sódio	505,7 t	15,49%	medido	fornecedores externos
Não	Antioxidante***	94.185,3 L	3,22%	medido	fornecedores externos
Sim	Terra diatomácea	375,5 t	11,50%	medido	fornecedores externos
Não	Sílica	71,7 t	2,20%	medido	fornecedores externos
Sim	Nitrogênio****	396.421 m^3	14,14%	medido	fornecedores externos

* Cálculo considera o quantitativo de matérias-primas na entrada do processo de transesterificação.
**Densidade do metanol: 0,78 t/m^3
***Densidade média do antioxidante: 1,115 g/mL
****Densidade do nitrogênio: 1,165 kg/m^3

Nosso produto contribui para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, fundamental para reduzir a pressão sobre recursos naturais e combater as alterações climáticas.

1.6.1.1 Qualidade



Nossas Usinas possuem um rígido controle de qualidade que contempla matérias primas, insumos e produtos intermediários e finais, garantindo que o biodiesel esteja sempre em conformidade com os requisitos técnicos exigidos pelo órgão regulador (ANP). Os Laboratórios de Controle de Qualidade possuem competências que são asseguradas pelo cumprimento integral dos requisitos normativos para os ensaios de certificação de biodiesel. Ambos os laboratórios possuem o reconhecimento formal desta competência através da acreditação junto à CGCRE – Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, conforme a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

Um dos requisitos do INMETRO que foram atendidos pelos nossos laboratórios foi a participação em Atividades de Ensaios de Proficiência, com resultados satisfatórios em comparações interlaboratoriais. É uma importante ferramenta para o monitoramento contínuo do desempenho de laboratórios de ensaio e da manutenção da confiança de todas as partes interessadas. A acreditação é o reconhecimento formal da competência do laboratório, além de ser uma ferramenta de aclamação internacional de confiança na atuação das organizações. Ter laboratórios próprios e fortalecidos, acreditados pelo INMETRO, reforça o compromisso da PBIO com a qualidade e a excelência.

Em 2024 investimos R$2.619.704,64 na atualização tecnológica dos equipamentos dos nossos laboratórios e na ampliação do escopo de ensaios acreditados.

1.6.1.2 Inovação

A Petrobras Biocombustível busca sempre a inovação como ferramenta de competitividade. As nossas Usinas foram pioneiras na diversificação das matérias-primas utilizadas para produção do biodiesel e, durante o ano de 2024, mantiveram uma contribuição média de utilização de gorduras animais acima da média nacional. Além disso, consolidamos a utilização de uma nova matéria-prima residual, originária da produção do etanol de milho, Technical Corn Oil (TCO), e elevamos a participação do óleo recuperado de estação de tratamento de efluentes no nosso mix de produção. Os óleos e as gorduras residuais utilizados pela Petrobras Biocombustível na produção de biodiesel proporcionam uma menor pegada de carbono, o que contribui para uma boa avaliação das usinas no âmbito do programa Renovabio.

1.6.2 ENXOFRE

1.6.2.1 Negócios e atividades

Desde 01 de fevereiro de 2024 comercializamos o enxofre produzido nas refinarias da Petrobras. A Petrobras Biocombustível disponibiliza o enxofre na forma líquida e sólida aos seus clientes para produção de fertilizantes, cosméticos, produtos de higiene e limpeza, medicamentos, produção de borracha etc.

De fevereiro a dezembro de 2024, a PBIO comercializou aproximadamente 165 mil toneladas de enxofre produzidas nas refinarias da Petrobras, além de outras aquisições de enxofre realizadas de terceiros.

O enxofre está presente na composição do petróleo e é produzido por meio de processos industriais, que reduzem a sua concentração nos combustíveis, como diesel e a gasolina, reduzindo o impacto ambiental destes. Ele é produzido por oito refinarias da Petrobras nas formas líquida e sólida, com alta tecnologia e qualidade, transformando o gás ácido proveniente das unidades de hidrodessulfurização (HDT ou HDS), responsáveis pelo tratamento dos derivados de petróleo para produção de combustíveis com ultrabaixo teor de enxofre (UTBE).

Extraído do petróleo, o enxofre é usado como matéria-prima para a indústria química, na produção de fertilizantes, defensivos agrícolas, papel e celulose, borracha, produtos de higiene e limpeza, medicamentos, além da indústria alimentícia. Cerca de 90% da sua utilização em escala global é para a produção de ácido sulfúrico, cuja finalidade principal é a produção de fertilizantes agrícolas fosfatados, além de ser insumo intermediário para diversas outras aplicações industriais.

Junto do enxofre, a PBIO comercializou 628 t de OMA – Óleo Mineral Agrícola, coproduto utilizado no agronegócio como insumo para aumentar a eficiência da nutrição foliar e controle fitossanitário.

1.6.2.2 Competitividade

Estimamos que o Brasil consumiu cerca de 2,6 milhões de toneladas de enxofre em 2024, sendo 92% (2,4 milhões de toneladas) de produto importado, e 8% oriundos de produção nacional (207 mil toneladas).

A produção da Petrobras, comercializada com exclusividade pela PBIO, responde por 87% da produção doméstica total. Em 2024, a PBIO teve acesso a um pequeno volume adicional de outro produtor nacional sendo responsável pelo atendimento de 6,3% do mercado nacional, o que equivale a 164.626 toneladas de enxofre. As transportadoras contratadas para fazer a logística do produto seguem rigorosos requisitos de especificação de serviços e segurança. Foram realizadas mais de 700 viagens em 2024 sem nenhuma ocorrência de acidentes.



Foto: Arquivo Petrobras

2 GOVERNANÇA CORPORATIVA

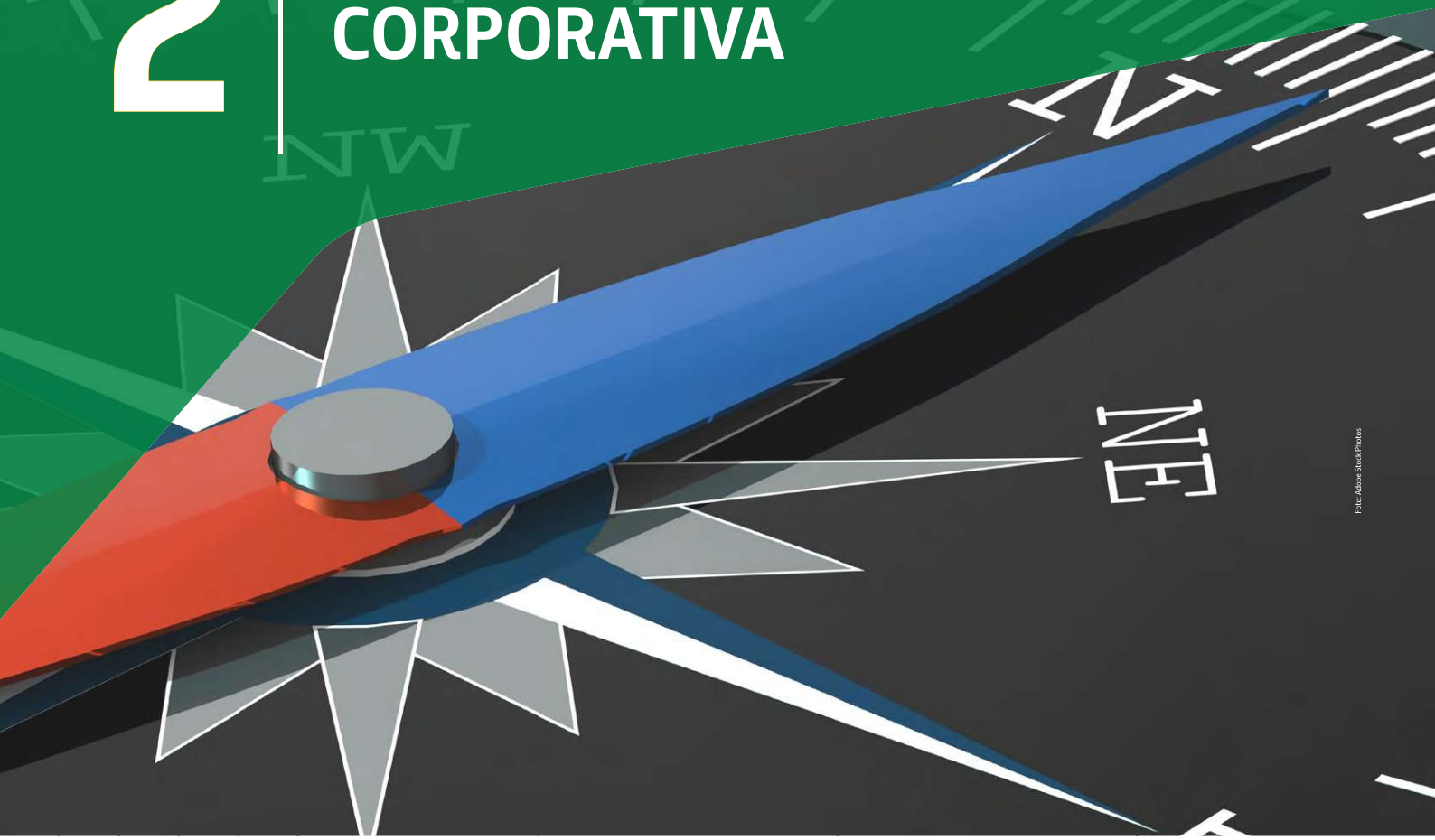


Foto: Adobe Stock Photos

2.1 DIRETORIA EXECUTIVA

2-9 A

A Diretoria Executiva, composta pelo Presidente e por dois Diretores – todos eleitos pela Assembleia Geral –, é o órgão responsável pela gestão dos negócios da Companhia, de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral.

Os membros da Diretoria Executiva atuam nos termos de suas atribuições previstas no Estatuto Social, bem como por meio de reuniões do Colegiado.

A Companhia possui Conselho Fiscal composto por 6 pessoas e não possui Conselho de Administração.

2.1.1 COMPOSIÇÃO



ALEX SANDRO GASPARETTO
Presidente

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com especialização em Gestão de Negócios pelo IBMEC-RJ, acumula mais de 18 anos de experiência no mercado de energia, sendo três como Diretor Presidente da GasBrasiliano Distribuidora S.A. (atual Necta) e 11 anos na área de participações societárias da Petrobras, onde atuou em diversos projetos de participações societárias, reestruturação de negócios, avaliação de desempenho e formulação de estratégias, em alinhamento com os demais negócios da Petrobras. Até assumir a presidência da PBIO, liderou o desenvolvimento de novos negócios em eólica offshore na Petrobras, sendo responsável pela originação de oportunidades e parcerias. Adicionalmente, atuou mais de 10 anos em cargos estatutários, como conselheiro de administração, tendo passado por diversas empresas do setor de gás natural (GasBrasiliano, Bahiagás, Sergás, MontevideoGas, Conecta), além da Transpetro e do Conselho Deliberativo da Associação Petrobras Saúde, onde exerceu o cargo de Presidente do Conselho



FLAVIO TOMIELLO
Diretor de Biodiesel

Engenheiro Agrícola, graduado pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel (2007), com especialização em engenharia de produção pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2011). Admitido na Petrobras Biocombustível em fevereiro de 2011, iniciou sua carreira no sistema Petrobras como Suporte Técnico relacionado ao setor sucroenergético, com acompanhamento a campo de participações societárias e análise de projetos de fusões e aquisições de empresas do setor, onde atuou por dois anos. Passou para o suporte à gestão societária em ativos do setor sucroenergético para, em novembro de 2016, assumir a função de coordenador de Desempenho, a qual exerceu por quase três anos. A partir de junho de 2020, assumiu a Gerência de Controladoria da Companhia, onde acumulou experiência em Planejamento Empresarial, elaboração de orçamento anual, planejamento estratégico de médio prazo, orçamentos de governos, avaliação de investimentos e de desempenho empresarial, entre outras atividades. Entre maio e setembro de 2023, Flavio atuou como Diretor Administrativo e Financeiro da Petrobras Biocombustível, tornando-se o primeiro empregado próprio a assumir cargo na alta gestão da Companhia. Em outubro do mesmo ano, assumiu a Gerência de Gestão de Ativos e Processos (GAP), sendo o responsável pelas áreas de Engenharia, Confiabilidade e Manutenção e Otimização e Acompanhamento de Produtos e Processos da PBIO.



ANDRÉ BITAR SANTA ROSA
Diretor Administrativo e Financeiro

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com pós-graduação em Gestão de Negócios de Exploração e Produção de Petróleo e Gás pelo IBP e Mestrado Executivo (Executive Master in Future Energy – EMFE) pela ESCP Business School, na Europa, trabalhou como consultor no INDG antes de entrar na Petrobras, em 2010, onde atuou na Área Internacional e Fusões e Aquisições. Entre novembro de 2020 e agosto de 2024, foi Diretor Presidente da Petrobras Bolívia S.A. (subsidiária da Petrobras), com destaque para a sólida atuação da empresa em SMS, implementação de iniciativas de redução de emissões, atuação para melhorias regulatórias no país, aprovação para devolução e abandono dos campos Colpa e Caranda, reativação do projeto exploratório San Telmo Norte e transformação digital, incluindo implementação do SAP S4 Hana e aprimoramento dos sistemas de gestão.

2.2 CONSELHO FISCAL

2-9 A C (i ii)

Nosso Conselho Fiscal é de caráter permanente e é um órgão colegiado não integrante da administração. Tem como objetivo geral verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários. A função fiscalizadora não se limita a verificar a legalidade dos atos. Envolve todo o nível necessário de informação para salvaguardar o interesse do controlador sem, contudo, interferir na própria administração, mantendo independência com relação a quaisquer outros órgãos da Petrobras Biocombustível.

2.2.1 TITULARES

2-9 A

O Conselho Fiscal é composto por seis conselheiros, sendo três titulares e três suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral. Em dezembro de 2024 a sua composição era:

João Eduardo Jost Magalhães – Presidente do Conselho Fiscal
É graduado em Administração de Empresas pela PUC-RJ, possui um MBA Executivo com foco em Finanças Corporativas pelo IBMEC, e um Mestrado em Negócios pela London Business School de Londres. Ingressou na Petrobras em 2006, onde atuou como responsável pela Coordenação de Planejamento Tributário e Preço de Transferência, Gerente de Seguros e Gerente do Escritório de Nova York. Foi membro titular dos Conselhos Fiscais da CEG Rio S/A e Metanor S/A – Metanor de NORDESTE –, além de membro suplente do Conselho Fiscal da Petrobras Biocombustível, desde abril de 2023. Atualmente, é coordenador responsável pela Gestão Financeira de Subsidiárias e presidente do Conselho Fiscal da Petrobras Biocombustível.

Cristiano Gadelha – Titular do Conselho Fiscal

Graduado em Direito pela Fundação Mineira de Educação e Cultura, pós-graduado com MBA em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral e especialização em Direito Tributário, atuou como advogado em contencioso e consultivo tributário, antes de ingressar na Petrobras. Em 2006, passou a integrar os quadros do Jurídico da Companhia. Há 10 anos passou a integrar a área tributária da Petrobras, ligada à Diretoria Financeira, vindo a assumir a função de Gerente de Relacionamento Externo para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A partir de 2020, assumiu a função de Gerente Geral de Representação e Negociação. Enquanto conselheiro fiscal, acumula experiência como membro titular do Conselho Fiscal da Companhia Maranhense de Gás – GASMAR, entre 2014 e 2015 e de presidente do Conselho Fiscal da Braskem S.A, entre 2016 e 2018. Desde 2019, é Presidente do Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia–Brasil S/A (TBG) e, desde abril de 2023, é Titular do Conselho Fiscal da Petrobras Biocombustível.

Júlio César Gonçalves Corrêa – Titular do Conselho Fiscal

Graduado em Ciências Contábeis (1984), pela Universidade Machado Sobrinho, e em Direito (1985), pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ingressou na Procuradoria da Fazenda Nacional em 1987 e, desde 1990, atua como Coordenador-Geral de Assuntos Societários da União, sendo o responsável pela análise jurídica de todos os atos societários em que a União tem participação, incluindo representação em assembleias de acionistas nas empresas em que o Tesouro Nacional é acionista. Acumula experiência como conselheiro fiscal em diversas empresas estatais. Em julho de 2023, assumiu a função de Titular do Conselho Fiscal da Petrobras Biocombustível.

2.3 COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO CONGLOMERADO PETROBRAS – CAECO

2-9 A

O Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras (CAECO) é um órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. e tem por finalidade analisar e emitir recomendação para o assessoramento do Conselho de Administração da Petrobras, na emissão de orientação para as Sociedades do Conglomerado Petrobras, bem como assessorando, quando cabível, a Assembleia de Acionistas ou a Diretoria Executiva, no exercício de suas respectivas funções.

Dentre suas diversas atividades, o CAECO deve opinar sobre a contratação e a destituição de auditor independente; supervisionar as atividades dos auditores independentes e avaliar a sua independência, opinar sobre a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da empresa; supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da empresa; monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela empresa; avaliar e monitorar a exposição ao risco da empresa e requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos; avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da empresa e a área de auditoria interna, a adequação e a divulgação das transações com partes relacionadas; elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e as suas recomendações, e registrar, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras; avaliar a razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais e o resultado atuarial dos planos de benefícios mantidos pelo fundo de pensão contratado pela empresa; avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a auditoria interna da empresa, a adequação das ações de prevenção e combate à fraude e corrupção.

2.4 PREVENÇÃO AO CONFLITO DE INTERESSES

2-15 A

Nosso Estatuto Social determina que o indicado para o cargo de administração não poderá apresentar qualquer forma de conflito de interesse com a Companhia e prevê hipóteses de conflito de interesses posterior ao término de gestão dos administradores e membros do Conselho Fiscal, impedindo-os de exercer determinadas atividades, por um período de seis meses, mediante remuneração compensatória.

Todos os colegiados contam com o apoio da Gerência de Governança e Conformidade da Petrobras Biocombustível, que mantém estreito relacionamento entre os órgãos decisórios e a estrutura administrativa da Companhia, visando ao cumprimento das funções legais e de conformidade. Eventuais conflitos de interesse são administrados pelo presidente ou encaminhados à Assembleia Geral, conforme normas empresariais e legislação aplicável. O espírito cooperativo tem por meta manter o necessário fluxo de informações e salvaguardar os interesses da Companhia, garantindo, por outro lado, a governança e a conformidade das atividades colegiadas.



Foto: Unsplash

2.5 AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Visando à atualização e melhoria constante da gestão, todos os administradores e conselheiros fiscais são submetidos anualmente ao Treinamento Obrigatório para Estatutários (TOPE), específico sobre Governança Corporativa, Conformidade e a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), promovido pela Petrobras e dirigido a todas as empresas do Sistema Petrobras. O treinamento é realizado de forma obrigatória no ingresso de cada novo eleito e atualizado anualmente no 4º trimestre de cada ano.

Vale destacar que a Companhia passou por duas mudanças de administradores ao longo de 2024. Na primeira, realizada no 1º trimestre de 2024, foi eleito Diretor de Biodiesel. Na segunda, no 3º trimestre de 2024, foram eleitos Presidente, Diretor de Biodiesel e Diretor Administrativo e Financeiro. Todos atenderam ao Treinamento Anual Obrigatório para Estatutários – TOPE, Ciclo 2024.

O comprometimento da liderança reflete o seu apoio e engajamento na promoção da cultura de integridade e respeito às leis, favorecendo o entendimento sobre a importância do assunto. Exemplo disso, a PBIO participou do 1° Encontro da Conformidade de 2024 (maio), evento em formato híbrido, que teve como tema Conflitos de Interesse, recebimento de presentes, brindes e hospitalidades, e, no 4º trimestre, promoveu um encontro (novembro), dirigido a todos os gestores, gerentes e fiscais de contrato, para apresentação e alinhamento às orientações corporativas sobre a mobilização de profissionais terceirizados na Companhia. Ainda no último trimestre, foram disponibilizados três cursos obrigatórios a toda a força de trabalho da Petrobras Biocombustível: Prevenção à Corrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção ao Conflito de Interesses.

A alta gestão também é submetida à avaliação anual, sendo uma autoavaliação do presidente, e uma avaliação do presidente à gestão dos diretores.

2.6 ANÁLISE ECONÔMICA AMBIENTAL E SOCIAL

Este relatório é examinado e aprovado pela Diretoria Executiva e, então, encaminhado para avaliação e aprovação do CAECO. Impactos, riscos e oportunidades econômicas, ambientais e sociais são discutidas e revistos anualmente pela alta gestão, em alinhamento ao conteúdo aprovado neste relatório, às estratégias para a sustentabilidade do negócio e ao Plano Estratégico estabelecido pela controladora (Petróleo Brasileiro S.A) para o período.



Foto: Adobe Stock Photos

2.7 ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Compromissos e políticas

A Petrobras Biocombustível tem como compromisso atuar de forma sustentável em todo seu ciclo produtivo, com responsabilidade ambiental, social e econômica, contribuindo por meio de suas atividades para o desenvolvimento social e econômico das comunidades, estimulando o desenvolvimento sustentável e a preservação dos direitos humanos nas regiões onde atua.

Como garantia deste compromisso, a Companhia possui políticas, diretrizes e procedimentos, que estabelecem padrões claros que regem a rotina dentro e fora da Companhia e afirmam sua posição íntegra e transparente em todas as relações, da aquisição de matérias-primas à entrega do biodiesel e enxofre, delineando a conduta que se espera de colaboradores e parceiros e a gestão ambiental.

Em 2024, no que se refere a normativos relacionados mais diretamente aos Direitos Humanos, a Petrobras Biocombustível segue os seguintes padrões:

- **CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA DO SISTEMA PETROBRAS:** Documento válido para todo o Sistema Petrobras que reflete os valores Petrobras, estabelece compromissos e responsabilidades, com orientações a todas as lideranças e demais colaboradores, como o cuidado com as pessoas, a promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, além da saúde, do bem-estar e da segurança física e psicológica.

- **POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA PETROBRAS**: Política pautada no princípio de gestão que busca atender às necessidades do negócio valorizando os empregados, por meio de processos que proporcionem o seu desenvolvimento e o bom clima organizacional, tendo o mérito como base do reconhecimento e valorização das pessoas.
- **DIRETRIZES DE DIREITOS HUMANOS NA PBIO:** Tem como princípio respeitar, conscientizar e promover os Direitos Humanos em atividades da Companhia e atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado Brasileiro, tais como: Carta Internacional dos Direitos Humanos; Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho-OIT; Pacto Global da Organização das Nações Unidas; Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres e Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial dentre outros.
- **PREVENÇÃO E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO, AO ASSÉDIO MORAL E ÀS VIOLÊNCIAS SEXUAIS NA PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL:** Direciona a atuação da Petrobras Biocombustível sobre a prevenção e o combate à discriminação, ao assédio moral e às violências sexuais em todas as regiões onde se faz presente e durante todo o ciclo de vida de nossos projetos, operações e relações de trabalho.
- **POLÍTICA DE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO:** Tem como objetivo conscientizar e capacitar a força de trabalho sobre a temática para que se promova um ambiente respeitoso, justo e inclusivo para todas as pessoas.
- **POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL:** Nesta Política integram o planejamento estratégico da Companhia programas, projetos, processos e operações que consideram a promoção dos direitos humanos, a atenção total às pessoas e a efetiva gestão dos riscos e impactos sociais e ambientais como elementos fundamentais em todo ciclo de vida dos negócios e produtos, convergindo para uma política ampla de responsabilidade social em suas áreas de atuação.

Em 2024 ocorreram 2 atualizações de Políticas e/ou Diretrizes para atendimento à requisitos legais, desdobráveis às Participações Societárias, sendo estas:

1. Diretriz prevenção de conflito de interesses referente aos membros do conselho de administração, da diretoria executiva e equivalentes, em 04/01/2024; e
2. Política de transações com partes relacionadas, em 17/02/2024.

Adotamos também, em consonância com normativo da controladora, a Diretriz de Vedação do Nepotismo no âmbito da Petrobras.

2.7.1 CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA

O Código de Conduta Ética (CCE) se aplica a qualquer pessoa que atue em nome da Petrobras ("colaboradores"), incluindo suas controladas no Brasil e no exterior, entre elas a Petrobras Biocombustível, que atua regularmente na divulgação deste documento e na incorporação de seus valores à rotina de todos os colaboradores e parceiros.

Ao longo de 2024, a PBIO promoveu três campanhas relacionadas a este documento, para divulgação a novos colaboradores, divulgação de pesquisa de opinião e divulgação do processo de revisão periódica do Código de Conduta Ética.

Com a aprovação da nova versão do Código de Conduta Ética, que passou a vigorar a partir de 26/12/2024 após aprovação da Diretoria Executiva, nova campanha foi planejada para divulgação ao longo 2025 e assinatura do respectivo Termo de Ciência por todos os colaboradores, incluindo terceirizados.

O Código de Conduta Ética se aplica aos membros da Alta Administração, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários, aos ocupantes de funções gerenciais, empregados e prestadores de serviços, constituindo compromisso individual e coletivo de todos e de cada um deles cumpri-lo e promover seu cumprimento, em todas as ações da cadeia produtiva e nas suas relações com todas as partes interessadas.

Externamente, a Companhia faz expressa referência ao documento nas contratações de fornecedores de bens e serviços, requerendo destes o cumprimento dos princípios éticos e compromissos de conduta nele descritos, além de disponibilizar e dar ampla visibilidade a outros documentos, como o Guia de Conduta Ética para Fornecedores.

Este Guia pauta todas as tratativas, negociações e relações contratuais da Petrobras Biocombustível, junto a seus fornecedores, independentemente de serem residentes ou não no Brasil, de modo a refletir princípios, valores e diretrizes que guiam as relações da Petrobras e de suas Participações Societárias em suas cadeias de suprimento.

Sua observância por todos os fornecedores é fundamental para que a Companhia alcance suas metas e objetivos de forma ética e transparente. Cabe aos colaboradores da Petrobras Biocombustível, envolvidos em processos negociais da Companhia – tais como licitações, pré-qualificações e procedimentos de contratação direta, bem como convênios, termos de cooperação ou outros instrumentos jurídicos –, disseminar este documento, que possui versões disponíveis em português, inglês e espanhol, orientador de boa prática de gestão, em suas cadeias de suprimento, seja qual for o fornecedor.

Está prevista a aplicação de sanções disciplinares (advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) àqueles que descumprem os compromissos e condutas esperadas descritos no documento, de acordo com o normativo Regime Disciplinar de Empregados e Sistema de Consequências da Alta Administração e Conselho Fiscal.

A aplicação do sistema de consequência, para os empregados da Petrobras Biocombustível e para as Pessoas Jurídicas que se relacionam com a Companhia, é definida, uniformizada e acompanhada pela Diretoria Executiva por meio de comitês formados especificamente para a avaliação de cada caso.

2.7.2 TRANSPARÊNCIA E CANAIS DE ATENDIMENTO

Na internet

FALA BR

Por meio do Fala BR, sistema da CGU de integração das Ouvidorias de estatais, a PBIO registrou em 2024, 25 protocolos referentes à Lei de Acesso à Informação (LAI), todos relacionados à solicitação de acesso a informações diversas (como patrocínios, publicidade etc.), documentos e informações contratuais.

Em atendimento aos requisitos de transparência, integridade, equidade das informações, prestação de contas e responsabilidade corporativa estabelecidos na Resolução CGPAR nº5/2015, nas leis 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e 13.303/2016 (Lei das Empresas Estatais), divulgamos, por meio de página externa (na internet), dados institucionais da Petrobras Biocombustível, compreendendo normas internas, instrumentos de governança, dentre outras informações e documentos de interesse da sociedade.

Vale destacar que, desde 26/11/2024, a Petrobras Biocombustível passou a contar com um novo Portal Institucional em endereço próprio: pbio.com.br. O novo site é o primeiro de um projeto da Petrobras de adequação de todas as empresas do Sistema Petrobras à Lei de Acesso à Informação (LAI).

Trata-se de um portal que reúne informações institucionais conta com uma seção intitulada 'Acesso à Informação', onde estão disponíveis todos os documentos exigidos pela Controladoria Geral da União (CGU) para atendimento do princípio da transparência.

Ao todo, em 2024, foram realizadas 87 publicações, somando 245 documentos disponibilizados desde a publicação do portal, no início de outubro.

Em relação à versão anterior, o portal está mais completo, inclusivo e acessível para atender a todos como a fonte oficial de dados sobre a Petrobras Biocombustível. Nele, pode-se consultar informações de divulgação obrigatória para empresas estatais em atendimento ao disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), no Decreto nº 7.724/2012, na Portaria Interministerial nº 140/2006, no Guia de Transparência Ativa (GTA) e na Instrução Normativa nº 84/2020 que é disciplinado e fiscalizado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Pretende-se, dessa forma, cumprir a função institucional, de transparência ativa, sendo certo que a CGU avalia a aderência dos Portais de Transparência de todos os órgãos cadastrados no Fala.BR às normas acima mencionadas, por meio do Sistema de Transparência Ativa (STA) – formulário integrante do Fala.BR - e da inspeção de conteúdo e forma de portais institucionais e de transparência abrangendo 48 itens.

Assim, além de ser uma ferramenta para cumprimento de obrigações legais, o portal é um importante repositório e fonte de consulta para os públicos interno (toda a força de trabalho) e externo (parceiros, fornecedores e a sociedade em geral) da Companhia.

Canal de Denúncia

2-26 A ii; 205-3 A B e C

Disponibilizamos ao nosso público interno e externo um canal de relacionamento para recebermos denúncias, reclamações, solicitações de informação, consultas de conflito de interesses, pedidos, sugestões ou elogios.

Nos casos de denúncias, o serviço é oferecido pela internet e pelo telefone e operado por empresa independente e especializada, assegurando o encaminhamento e monitoramento de todas as manifestações recebidas. O canal fica disponível nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas por dia e em todos os dias do ano. A proteção aos denunciantes se dá na preservação da confidencialidade e no recebimento de relatos anônimos.

No período, houve 14 denúncias recebidas, sendo nove (9) concluídas e outras cinco encontravam-se em andamento em 31/12/2024. Entre as nove (9) concluídas, todas foram confirmadas – sendo cinco (5) relacionadas à favorecimento, duas (2) à suborno, uma (1) à falsidade declaratória ou documental e uma (1) à irregularidade em processo de contratação –para as quais foram propostas ações corretivas relacionadas à revisão de normativos e treinamentos de equipes, além da aplicação de Medidas Disciplinares ou apontamentos de Controles Internos.

Tab. 2.1 - Resultados apurados pelo Canal de Denúncia

	2020	2021	2022	2023	2024
Quantidade de denúncias recebidas	5	7	5	12	14
Quantidade de denúncias consideradas procedentes	0	0	5	2	9
Quantidade de denúncias encerradas no período	0	12	0	9	9

Tab. 2.2 - Abertura dos casos relatados pelo Canal de Denúncia

	2020 e 2021	2022	2023	2024
Irregularidades na gestão de portfólio	6	0		
Conflito de interesse	3	0		
Violência no trabalho (assédio moral)	1	0	2	
Favorecimento pessoal	1	1	3	5
Suborno	1	2	2	2
Irregularidades em licitações	0	0		1
Irregularidades em contratos	0	1	2	
Irregularidades em processo de comercialização			1	
Irregularidades em controles internos/ demonstrações financeiras	0	1	1	
Falsidade declaratória			1	1

O acompanhamento e investigação de denúncias e incidentes de conformidade é realizado pela Petrobras, nossa controladora, por meio da Corregedoria-Geral. Em todas as denúncias apuradas em 2024, ao menos um elemento foi confirmado e a Companhia aplicou os procedimentos disciplinares correspondentes.

Tab. 2.3 - Processos principais

Processos Principais	*Risco*	*Status do protocolo*	*Resultado da apuração*
Favorecimento	Médio	Encerrado	Confirmado
Favorecimento	Alto	Encerrado	Confirmado
Favorecimento	Alto	Encerrado	Confirmado
Suborno/propina	Alto	Encerrado	Confirmado
Favorecimento	Muito Alto	Encerrado	Confirmado
Favorecimento	Muito Alto	Encerrado	Confirmado
Suborno/propina	Baixo	Encerrado	Confirmado
Falsidade declaratória ou documental	Baixo	Encerrado	Confirmado
Irregularidades em processos de contratação	Baixo	Encerrado	Confirmado
Favorecimento	Alto	Em andamento	N/A
Irregularidades em processos de contratação	Médio	Em andamento	N/A
Descumprimento das regras do processo decisório	Alto	Em andamento	N/A
Favorecimento	Alto	Em andamento	N/A
Falsidade declaratória ou documental	Baixo	Em andamento	N/A

Relacionamento com a comunidade

A PBIO não possui registro de demanda de representante de comunidade local em 2024 por meio de canais de atendimento oficiais, seja via SIC (e-mail oficial externo), seja via FalaBr (sistema da CGU de integração das Ouvidorias de estatais). Ainda assim, recebeu demanda de representante de comunidade local por meio de contato direto com colaborador da Companhia visando apoio da PBIO para melhoria da infraestrutura de lazer, doações de alimentos e brinquedos e vagas de emprego para a comunidade.

No ano de 2024 há três registros de contato de pessoa física, todos relacionados ao interesse na venda de óleo de cozinha pós consumo à Companhia, sendo que nenhum deles referia-se às áreas de influência da Companhia e suas unidades (Candeias-BA e Montes Claros).

2.7.3 RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

Nosso relacionamento com o poder público é regulado pelo nosso Código de Conduta Ética e pelo normativo de Interações com Agentes Públicos. Entre outras medidas, esses normativos estabelecem que, na interação com o poder público, todos os colaboradores devem manter uma conduta ética, transparente e impessoal, de forma a coibir situações de conflito de interesses.



Foto: Unsplash/Ramon Bucard

2.8 CONFORMIDADE

Trabalhamos na disseminação da cultura de conformidade dos gestores e de contrapartes, visando garantir um ambiente íntegro para os nossos negócios.

Temos uma Política de *Compliance* que descreve e divulga os compromissos que assumimos em relação à promoção dos mais altos valores éticos e de transparência na condução de nossos negócios, com tolerância zero à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro.

2.8.1 PROGRAMA PETROBRAS DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Em conjunto com o Código de Conduta Ética, a Petrobras Biocombustível também adotou o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC) que contribui para o compromisso de todos com a prevenção, detecção e correção de atos de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro, destinando-se aos diversos públicos, como: clientes; fornecedores; investidores; parceiros; poder público; empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços.

2.8.2 MECANISMOS DE INTEGRIDADE

Nos últimos anos, diversos mecanismos de Compliance foram adotados pela Petrobras Biocombustível para reforçar nosso compromisso com a integridade e a responsabilidade corporativa de forma a prevenir, detectar e corrigir atos não condizentes com as condutas que estabelecemos e requeremos de nossos colaboradores e das nossas contrapartes.

BCI

A avaliação de integridade utilizada na Petrobras Biocombustível, em 2024, foi o *Background Check de Integridade* (BCI). No processo do BCI, é analisado um sumário de informações acerca da participação do candidato indicado a atuar em posição-chave, a fim de subsidiar o gestor responsável pela designação com dados importantes para sua tomada de decisão. Ao todo, foram 36 análises de indicados a posições-chave na Petrobras Biocombustível, durante o ano.

Regime disciplinar

Está prevista a aplicação de sanções disciplinares (advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) àqueles que descumprem os compromissos e as condutas esperadas, descritas em nosso Código de Conduta Ética, bem como as normas e os procedimentos estabelecidos nos demais normativos internos, de acordo com o Regime Disciplinar de Empregados e Sistema de Consequências da Alta Administração e Conselho Fiscal. O Comitê de Integridade (CI) da Petrobras Biocombustível possui caráter intermitente não estatutário, vinculado à Diretoria Executiva da Petrobras Biocombustível, que tem por finalidade definir, uniformizar e acompanhar a aplicação do sistema de consequência para os empregados da Petrobras Biocombustível e para as Pessoas Jurídicas que se relacionam com a Companhia no que se refere à eventos de fraude, corrupção, nepotismo, assédios moral e sexual, discriminação e retaliações, contribuindo para o processo de conformidade da Companhia.

2.8.3 CULTURA DE CONFORMIDADE

A divulgação das políticas, normas e procedimentos dos preceitos de conduta e integridade é realizada para todas as áreas da Petrobras Biocombustível e, intermitentemente, reforçada junto aos nossos empregados, por meio de campanhas internas nos canais disponíveis (correio eletrônico e site).

Considerando alguns estudos desenvolvidos mundialmente, que indicam que a reflexão contínua sobre ética contribui para decisões cada vez mais alinhadas a este valor, nas reuniões da Diretoria Executiva e em eventos com a força de trabalho é realizado o Momento Integridade, cujos objetivos incluem: promover reflexões sobre o tema; gerar debates que possibilitem o aprimoramento contínuo das ações de Conformidade; e disseminar orientações corporativas que contribuam para a adoção das atitudes requeridas pela Companhia.

Em 2024, foram enviados informes a toda força de trabalho sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção e promoção da ética e da integridade. Também foram disponibilizados cursos em modalidade EAD (Ensino à Distância), sobre essas temáticas, para capacitação e atualização dos empregados próprios[2], sendo esse um processo de aprendizagem contínua. Em 2024, 100% da Diretoria Executiva concluiu os treinamentos em Ética e Combate à Corrupção e 76% dos empregados próprios concluíram treinamentos em Ética e Combate à Corrupção.

2. Não contabiliza Alta Administração, nem os empregados requisitados. Os empregados cedidos, mesmo os que ocupam função gerencial, são contabilizados como sem função, uma vez que as funções são exercidas em outra empresa do Sistema Petrobras.

2.9 NOSSA ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS

Os controles internos fazem parte do planejamento organizacional e suportam todos os métodos e procedimentos adotados dentro da Companhia, a fim de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e a confiabilidade das informações financeiras e promover a aderência à legislação e às políticas definidas pela direção, com o objetivo de mitigar riscos e evitar desvios e falhas.

A Área de Governança e Conformidade da Petrobras Biocombustível mantém estreita relação com a área de Conformidade da Petrobras para monitoramento de possíveis deficiências, que sejam apontadas no "Relatório de recomendações dos auditores independentes sobre os controles internos" da Companhia, que é emitido anualmente por Auditoria Independente.

Nossos controles internos para mitigação dos riscos de conformidade, em especial os relacionados aos de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e de confiabilidade dos relatórios financeiros, são reforçados pela constante divulgação e aplicação das diretrizes que compõem o Código de Conduta Ética, e o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), integralmente adotados pela nossa Companhia.

2.9.1 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Petrobras (Controladora) é responsável pela avaliação da efetividade dos controles internos, por meio de auditagens, como parte de seu plano anual de trabalho e de testes executados de forma independente em relação às áreas de gestão de negócios.

2.9.2 CAECO

A Petrobras Biocombustível compartilha o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado, disponibilizado pela acionista Controladora, nos termos do artigo 14 e 24, Inc. V, do Decreto Federal nº 8.945/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições de Comitê.

Entre as principais atribuições desse Comitê está a avaliação e o monitoramento da nossa exposição ao risco e à adequação das ações de prevenção e combate à fraude e à corrupção (mais informações sobre CAECO, ver item 2.3 deste relatório).

2.10 NOSSA GESTÃO DE RISCOS

11.20.2

A Petrobras Biocombustível compartilha a Área de Gerenciamento de Riscos da acionista Controladora – nos termos do artigo 14 do Decreto Federal nº 8.945/2016, que regulamentou a Lei 13.303/2016, adotando as mesmas regras de funcionamento e atribuições dessa área.

Buscamos, por meio do gerenciamento de risco, permitir aos Administradores e aos demais públicos de interesse, um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na Companhia, desde que sejam respeitados o grau de sigilo das informações, bem como os procedimentos corporativos, as políticas, as diretrizes e as demais normas internas de segurança empresarial e da informação.

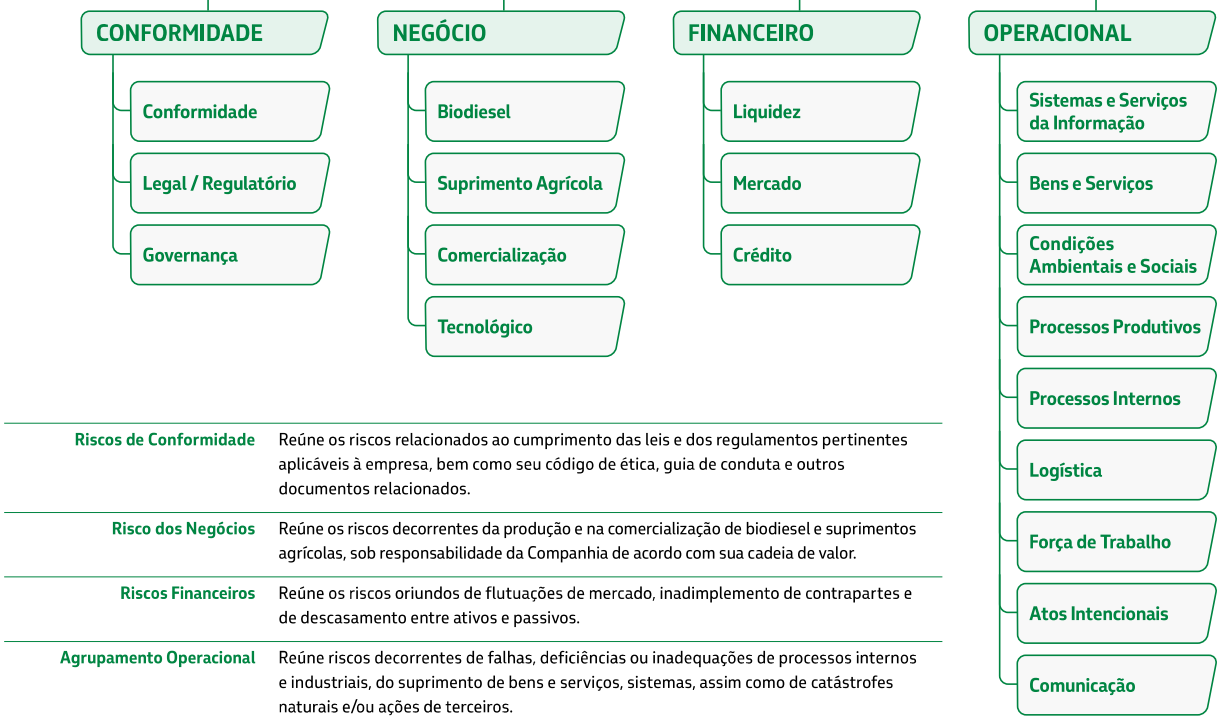
Nossa busca, no quesito gerenciamento de risco, é aproveitar as oportunidades e antecipar-nos às ameaças que possam afetar nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade.

A Matriz de Risco de Conformidade da PBIO foi apresentada ao CAECO, em 27 de novembro de 2024, para acompanhamento dos riscos priorizados. Todos os riscos identificados apresentam medidas de mitigação implementadas e em implementação. As medidas que estão em implementação se referem à contratação de ferramenta ou aplicativo para monitoramento de comunicações instantâneas, por meio de dispositivos portáteis, além da disponibilização, a partir de novembro, de cursos sobre Prevenção à Corrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, Prevenção ao Conflito de Interesses, obrigatórios a todos colaboradores, e a internalização do normativo PE-1PBR-00449 – Riscos Trabalhistas na Contratação e na Gestão Contratual de Serviços.

Das 34 operações definidas em nossos macroprocessos, 22 foram avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção.

A Petrobras, por meio de ferramentas de análise utilizadas pela CONF/IMIC, realiza monitoramentos de conformidade que podem alcançar as participações do Sistema Petrobras. Tais monitoramentos incluem: verificação sobre contratos, aditamentos e pedidos celebrados com empresas classificadas com GRI Alto, nepotismo e conflito de interesses, sócios e empresas sancionadas, contratação de ex-empregados dispensados e ainda em período de quarentena, interação com agentes públicos e outros. A classificação dos Riscos Empresariais na Petrobras Biocombustível está representada na figura a seguir.

RISCOS EMPRESARIAIS PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL



Riscos de Conformidade	Reúne os riscos relacionados ao cumprimento das leis e dos regulamentos pertinentes aplicáveis à empresa, bem como seu código de ética, guia de conduta e outros documentos relacionados.
Risco dos Negócios	Reúne os riscos decorrentes da produção e na comercialização de biodiesel e suprimentos agrícolas, sob responsabilidade da Companhia de acordo com sua cadeia de valor.
Riscos Financeiros	Reúne os riscos oriundos de flutuações de mercado, inadimplemento de contrapartes e de descasamento entre ativos e passivos.
Agrupamento Operacional	Reúne riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos e industriais, do suprimento de bens e serviços, sistemas, assim como de catástrofes naturais e/ou ações de terceiros.

2.10.1 PROCESSOS JUDICIAIS PROVISIONADOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis, com base em estimativas confiáveis Todas são devidamente divulgadas nas Demonstrações Contábeis publicadas anualmente, não havendo nenhum processo relacionado à corrupção.

As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: Ações individuais relacionadas ao reflexo em Repouso Semanal Remunerado (RSR) da quitação anual do Banco de Horas e admissão de empregado em processo judicial;
- Processos fiscais, destacando-se: ICMS – Diferença do DIFAL de máquinas e equipamentos, movida pelo estado da Bahia; ação anulatória ajuizada pela PBIO, perante o tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ/MG), para questionar a legalidade do auto de infração lavrado pela SEFAZ/MG em face da Companhia e demais responsáveis solidários por supostas operações de recebimento de mercadorias no estabelecimento, com documentos improcedentes, resultando em aproveitamento indevido de crédito de ICMS;
- Processos cíveis, destacando-se: ação monitória movida por pessoa física, em que alega ser credor da PBIO, por ter prestado serviço em cooperativa que tinha relacionamento com a Companhia.



Foto: Pexels/Pavel Danilyuk

3 GESTÃO DE PESSOAS



A Petrobras Biocombustível atua dentro da Conformidade Legal, respeitando os direitos humanos e trabalhistas, promovendo o trabalho digno ao longo do ciclo produtivo, respeitando a sua Política e Princípios de Sustentabilidade.

Nossa gestão visa conciliar o posicionamento estratégico da Companhia, a satisfação dos nossos empregados, reconhecimento e recompensa, meritocracia e produtividade. A Petrobras Biocombustível pratica a Gestão de Pessoas em alinhamento com a Política de Recursos Humanos da Petrobras, adotando práticas similares adaptadas ao seu modelo de negócios e ramo de atuação.

O ingresso dos empregados ocorreu por Processo Seletivo Público, entre 2010 e 2012, conforme exigência da legislação brasileira. Os salários iniciais são idênticos para todos os admitidos, sem distinção de gênero, raça ou qualquer outra característica pessoal, havendo apenas diferenciação entre os cargos, conforme previsto em nosso Plano de Cargos e Salários.

Ao final de 2024, 17 estudantes de nível médio e superior faziam parte do Programa de Estágio da Companhia. O Programa tem por objetivos proporcionar oportunidades supervisionadas de desenvolvimento profissional aos estudantes e estimular a troca de conhecimento entre prática profissional e a Academia. Neste Programa foram consideradas cotas para Diversidade e Inclusão conforme detalhado no item 3.1 deste relatório.

A Petrobras Biocombustível prioriza a realização de treinamentos direcionados ao cumprimento de exigências legais e normativas, especialmente referentes à Saúde e Segurança do Trabalho e à Governança e Conformidade, e aqueles considerados estratégicos pela alta gestão.

Em 2024, foram realizadas 2.544 horas de treinamento, dispostas da seguinte maneira:[12]

Tab. 3.1 - Homem-Hora Treinado Médio por Sexo

Sexo	*Carga Horária (CH)*	*Homem-Hora Treinado Médio*
F	964	31,1
M	1.590	14,59
Total Geral	2.554	18,24

Tab. 3.2 - Homem-Hora Treinado Médio por Diretoria

Diretoria	*Carga Horária (CH)*	*Homem-Hora Treinado Médio*
Administrativa e Financeira	914	36,56
Biocombustível	1.564	15,8
Presidência	76	4,75
Total Geral	2.554	18,24

Alinhado ao nosso compromisso com a integridade, desde 2019, utilizamos o *Background Check de Integridade* (BCI) para avaliação prévia dos candidatos a posições gerenciais na estrutura da Petrobras Biocombustível.

A Petrobras Biocombustível implementou, em 2023, o Teletrabalho Integral para empregados com dependentes Pessoas com Deficiência (PCD), empregados PCD e aqueles com restrições de saúde. Em 2024, o programa beneficiou 2 empregados PCD, 5 empregados com dependentes PCD e 7 empregados com restrições de saúde.

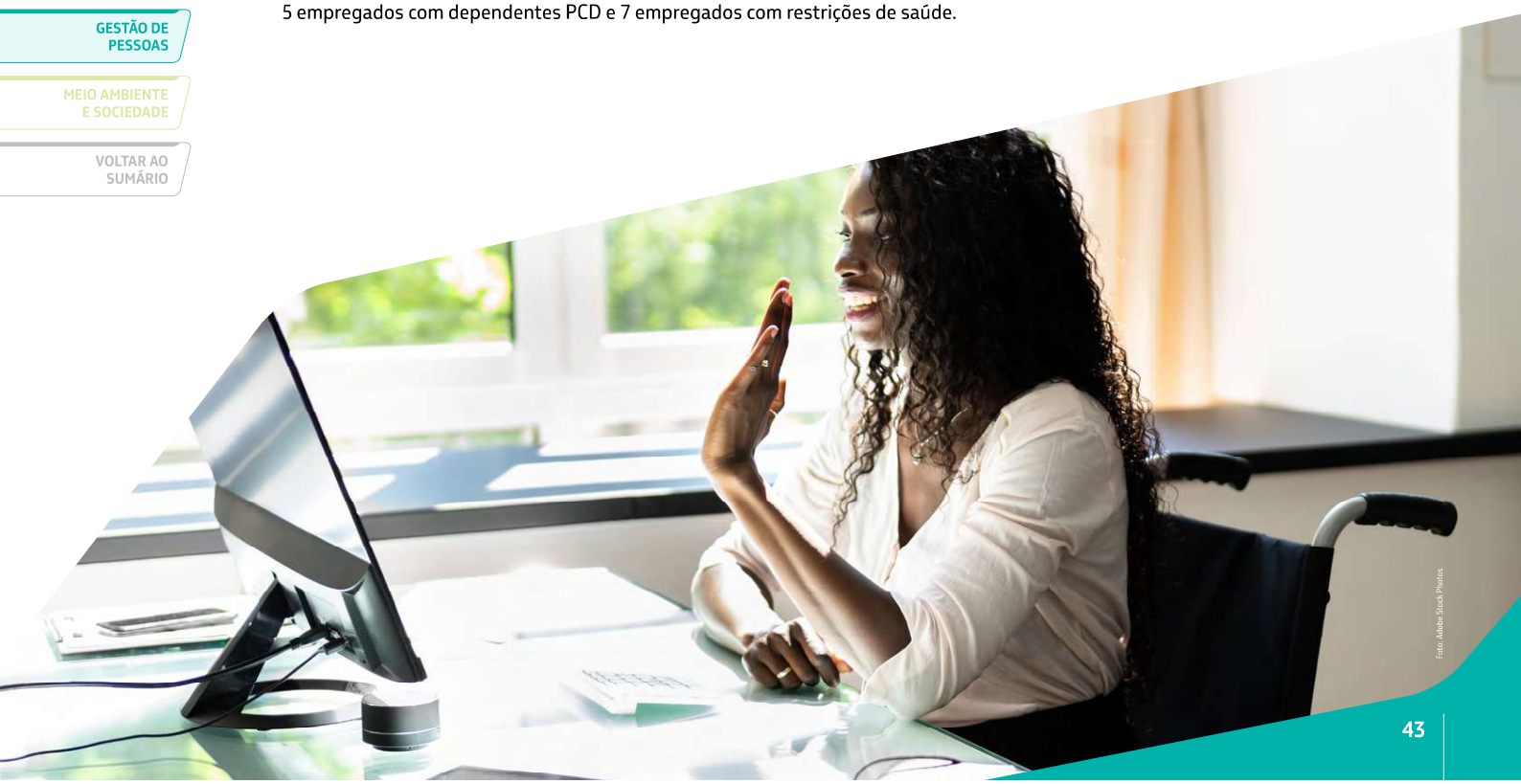


Foto: Adobe Stock Photos

3.1 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

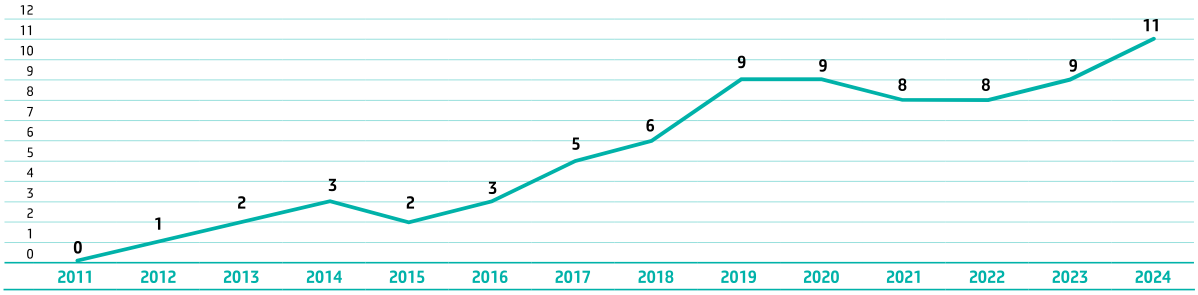
2-9 C (v) 405-1A (i) e 405-1B (i)

A promoção da diversidade, equidade e inclusão é um valor para a PBIO e estamos empenhados em valorizar as individualidades dos nossos empregados e stakeholders, assegurando um ambiente de trabalho justo, saudável e livre de discriminação, onde todos tenham igualdade de oportunidades para desenvolver suas potencialidades de forma genuína. Nossa gestão da diversidade está pautada por referências corporativas, como nosso valor de "Respeito à Vida, às Pessoas e ao Meio Ambiente", nossa Diretriz 7 da Política de Recursos Humanos – "Proporcionar aos empregados um bom ambiente de trabalho, que promova a diversidade e relações baseadas na confiança e respeito, não tolerando qualquer forma de assédio ou discriminação" – e pela Diretriz 3 da Política de Responsabilidade Social da Petrobras – "Respeitar os direitos humanos, buscando prevenir e mitigar impactos negativos nas nossas atividades diretas, cadeia de fornecedores e parcerias, e combatendo a discriminação em todas as suas formas".

A Petrobras Biocombustível participa de ações junto com a sua Controladora, voltadas à valorização da diversidade. Exemplo disso, desde 2018 adotamos o nome social nos cadastros de empregados.

Na prática, o compromisso com a diversidade se reflete nas funções gerenciais, nas quais as empregadas tiveram progressivamente maior participação entre 2011 e 2024 conforme pode ser observado no gráfico seguir:

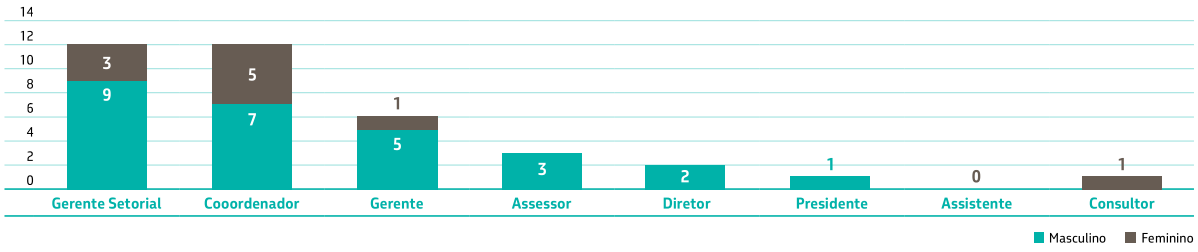
Gráf. 3.1 - Evolução do número de mulheres em funções gerenciais



Os dados acima referem-se a posições de funções gratificadas ocupadas por mulheres na PBIO, independentemente do seu vínculo empregatício.

A distribuição por gênero de empregados sem função gratificada e dos com função gratificada em 31/12/2024 pode ser observada abaixo:[3]

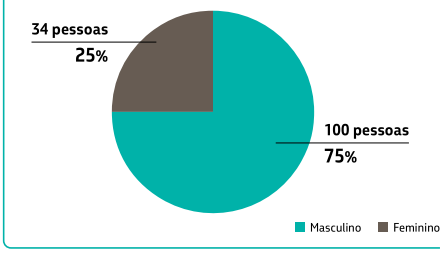
Gráf. 3.2 - Distribuição por função x gênero



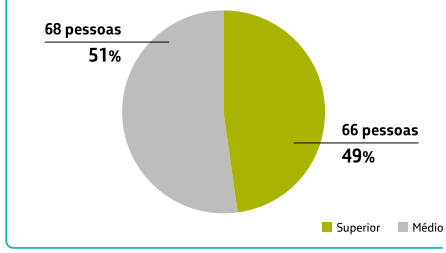
3. A tabela *Evolução do número de mulheres em funções gerenciais* considera as mulheres concursadas da PBIO, inclusive as cedidas para *holding*, enquanto a tabela *Distribuição por função x gênero* considera apenas as funções dentro da PBIO.

Nosso efetivo conta com 25% de mulheres, conforme pode ser observado abaixo:[4]

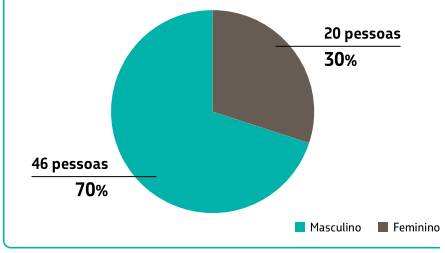
GRÁF. 3.3 - EFETIVO TOTAL POR GÊNERO



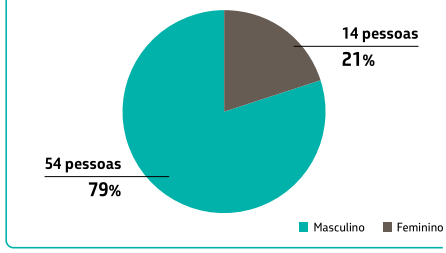
GRÁF. 3.4 - EFETIVO TOTAL POR NÍVEL DO CARGO



GRÁF. 3.5 - EFETIVO COM NÍVEL SUPERIOR POR GÊNERO



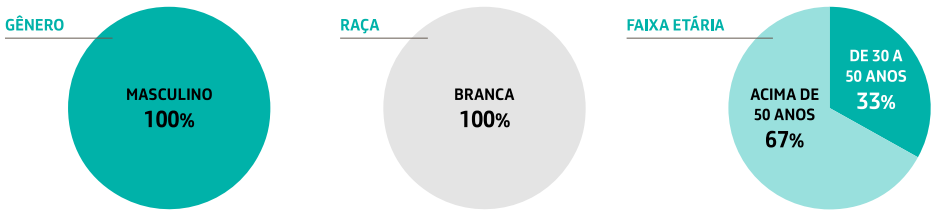
GRÁF. 3.6 - EFETIVO COM NÍVEL MÉDIO POR GÊNERO



4. Considerados apenas os(as) empregados(as) concursados(as) da PBIO.

Em 31/12/2024 o Conselho Fiscal era composto por três homens brancos, sendo 1 na faixa etária de 30 a 50 anos e 2 acima de 50 anos, conforme os gráficos:

GRÁF. 3.7 – CONSELHO FISCAL: DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO, RAÇA E FAIXA ETÁRIA

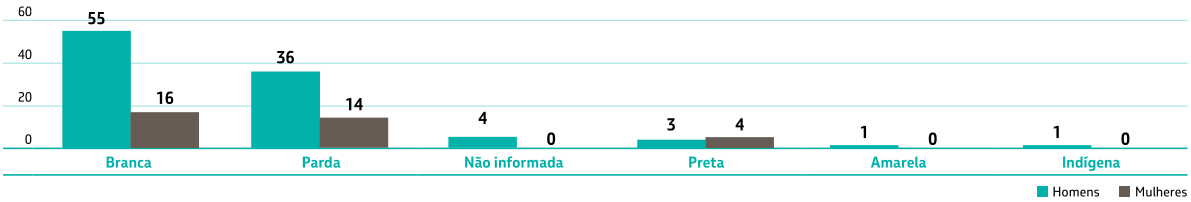


Indicador

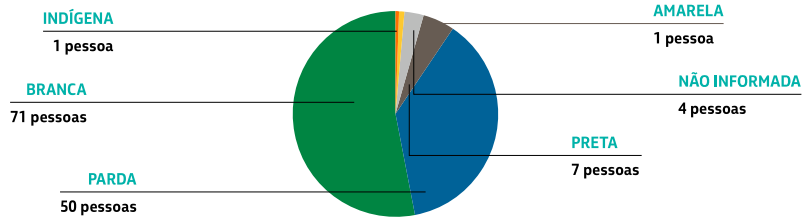
	QUANTIDADE
Número de assentos no CA, DE e CF das participações ocupados por pessoas negras	1
Percentual de assentos no CA, DE e CF das participações ocupados por pessoas negras	11%
Número de assentos no CA, DE e CF das participações ocupados por LGBTQIA+	0
Percentual de assentos no CA, DE e CF das participações ocupados por LGBTQIA+	0%
Número de assentos no CA, DE e CF das participações ocupados por pessoas com deficiência	0
Percentual de assentos no CA, DE e CF das participações ocupados por pessoas com deficiência	0%

Quanto à raça e à cor, a Petrobras Biocombustível solicitou a seus empregados que se autodeclarassem, caso de acordo, obtendo-se os seguintes dados:[5]

Gráf. 3.8 - Total de empregados próprios por gênero e raça autodeclarada



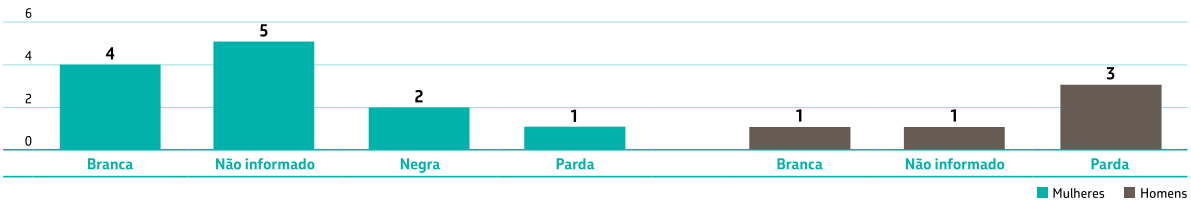
GRÁF. 3.9 - TOTAL DE EMPREGADOS POR RAÇA



5. A tabela *Total de empregados próprios por gênero e raça autodeclarada* considera os(as) empregados(as) concursados(as) da PBIO e os(as) contratados(as) especiais.

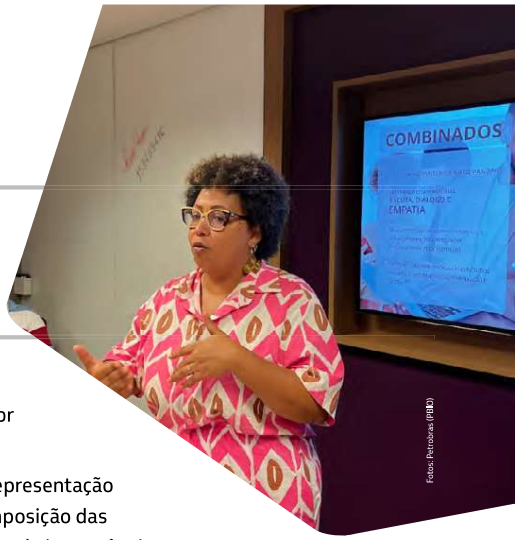
O programa de estágio aprovado pela Companhia em 2022 foi mais uma ação de Diversidade e Inclusão. Das 20 vagas, 10% foram destinadas a pessoas com deficiência, 30% a pessoas que se declararem pretas ou pardas e 60% para pessoas do gênero feminino. O programa continuou em execução no mesmo formato em 2024. No período foram contratados 13 estagiários, conforme detalhado no gráfico a seguir:

Gráf. 3.10 - Estagiários por raça e gênero



A PBIO possui também o Programa Jovem Aprendiz. Ao longo de 2024 foram contratadas seis (6) Jovens Aprendizes, todas do gênero feminino, sendo duas (2) no Rio de Janeiro (RJ), duas (2) em Montes Claros (MG) e duas (2) em Candeias.

A Petrobras Biocombustível deu continuidade ao Programa de Estágio Afirmativo, para 20 estudantes de nível médio e superior, considerando cotas para Pessoas Negras, PCDs e Mulheres. Esta iniciativa faz parte de nossas ações para promover diversidade, equidade e inclusão.



Fotos: Petrobras (PBIO)

A PBIO participa da Comissão de Direitos Humanos do Sistema Petrobras e possui um programa específico de promoção de diversidade, equidade e inclusão, conduzido por um comitê interno desde 2023.

O Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão da PBIO tem como objetivo aumentar a representação de grupos historicamente minorizados, tanto em posições de lideranças, quanto na composição das equipes e em processos de reconhecimento e recompensa. Além disso, o Comitê tem grande importância na multiplicação das temáticas de diversidade dentro da Companhia, engajando toda nossa força de trabalho com maior capilaridade dentro dos nossos territórios de atuação, que abrangem Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Ceará.

Entre as iniciativas implementadas pelo Comitê em 2024, destacamos o Programa de Mentoria Feminina, Celebração das Efemérides de Diversidade, e a Campanha de Arrecadação de Itens para Doação a Instituições de Apoio à Mulher.

O **Programa de Mentoria Feminina** visou o apoio ao desenvolvimento profissional de mulheres dentro da organização. Por sua vez, a **Celebração das Efemérides de Diversidade** deu destaque a datas sociais históricas, como o Dia Internacional da Mulher, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência e o Dia Nacional da Consciência Negra.



Acima, palestra com Katiucha Watuze, consultora e especialista em relações raciais. Ao lado, Exposição de fotografias na Usina de Biodiesel de Candeias dos fotógrafos Áurea Santanna (@aureasantannafotografia), Rafael Freire (@rafaelfreiire), Pam Nogueira (@pam_nogueira) e Marcos Donizetti (@marcaodonizetti)

No Mês da Consciência Negra, a Companhia realizou uma série de ações educativas e culturais com o objetivo de enaltecer a cultura negra e destacar sua importância na formação da identidade nacional.

A **Campanha de Arrecadação de Itens para Doação a Instituições de Apoio à Mulher** teve o intuito de apoiar as mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas que enfrentam violência doméstica ou que estão em processos de reabilitação social. Foram arrecadadas roupas, produtos de higiene e alimentos, para instituições que oferecem suporte e acolhimento a essas mulheres.

O **Treinamento de Diversidade e Inclusão** foi oferecido para toda a força de trabalho da PBIO, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre esses temas e promover uma cultura organizacional mais inclusiva e respeitosa. O treinamento abordou de forma acessível os principais conceitos relacionados à diversidade e recortes identitários, como gênero, raça, orientação sexual, acessibilidade, identidade de gênero, interseccionalidade e microagressões, entre outros.

A Companhia lançou em 2024 o seu primeiro Censo de Diversidade, alcançando um resultado expressivo de mais de 75% de respondentes. O resultado foi importante para a elaboração de um planejamento estratégico focado na promoção da diversidade.





CENSO DE DIVERSIDADE
PBIO 2024

Acima, brunch oferecido pela Casa Omolokum, especializada em gastronomaia afro-brasileira. Ao lado, oficina de turbante com as colunistas do "Pra Preto Ler"

Além disso, a Companhia atua com Direitos Humanos de maneira sistematizada, implementando um plano de ação estruturado com o objetivo de mitigar impactos operacionais em seus territórios de atuação. Entre as ações de destaque, podemos citar o combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA) e a incorporação de comunidades locais à nossa cadeia produtiva, com o mapeamento e relacionamento com cooperativas de reciclagem, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

A Petrobras Biocombustível aderiu ao Pacto Global da ONU, reafirmando seu compromisso com práticas empresariais que respeitem os princípios dos direitos humanos, o meio ambiente e a responsabilidade social.

A PBIO também é integrante do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia, o que fortalece seu alinhamento com as políticas públicas e ações para promoção da diversidade e inclusão no setor.

Em 2025, a Petrobras Biocombustível continuará a avançar em sua agenda de diversidade, equidade e inclusão, aprofundando as ações já iniciadas e ampliando seu impacto. A Companhia seguirá promovendo a educação, a sensibilização e a transformação cultural dentro da organização, reforçando seu compromisso com os Direitos Humanos e ampliando parcerias estratégicas, contribuindo para uma sociedade mais equânime e inclusiva.



Fotos: Petrobras (PBIO)

Comitê Permanente Para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas

3.2 EFETIVO E PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO

401-1

O contrato de trabalho de todos os nossos empregados segue a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Em 31/12/2024 a PBIO possuía 134 empregados, dos quais 100 homens e 34 mulheres. Adicionalmente, temos três dirigentes estatutários: um Presidente e dois Diretores Executivos, todos homens.

Tab. 3.3 - Número de empregados por contrato de trabalho e região geográfica

	Centro-Oeste	*Nordeste*	*Norte*	*Sudeste*	*Sul*	*TOTAL*
CLT	–	38	–	96	–	134
Estatutários	–	–	–	3	–	3

A Petrobras Biocombustível conta com profissionais de empresas contratadas atuando em suas instalações em diversos tipos de atividades. Como a relação empregatícia se dá entre o trabalhador e a empresa contratada, informações relacionadas ao gênero ou quaisquer outras sobre os profissionais prestadores de serviços, inclusive sobre escala de trabalho, são pertencentes aos seus respectivos empregadores. Com base nas informações apresentadas para liberação no nosso sistema de acesso corporativo, em dezembro de 2024, contabilizamos 410 empregados de empresas prestadoras de serviços, atuando em nossas unidades, classificados em grupos de atividades e áreas geográficas.

Tab. 3.4 - Número de prestadores de serviço por região geográfica

	Nordeste	*Sudeste*	*TOTAL*
Apoio administrativo	106	117	223
Apoio à operação (direta e indireta)	80	77	157
Paradas de manutenção	0	0	0
Obras	21	9	30
Total	**207**	**203**	**410**

Não foram realizados processos seletivos públicos em 2024. A última admissão por meio de processo seletivo ocorreu em 2012.

Em 2024, realizamos 3 contratações (por meio de um contrato especial para o exercício de função gratificada) e 8 demissões: 6 de contratos especiais que tiveram os vínculos encerrados e 2 oriundos de processo seletivo que solicitaram desligamento. A rotatividade foi de 6%.

A Petrobras Biocombustível não emprega profissionais com contratos de trabalho temporários. Todos os empregados têm contratos permanentes, com exceção dos empregados ingressantes via contratação direta (contrato especial), cujo contrato está vinculado ao Diretor ou ao Presidente, conforme vinculação organizacional. Porém, todos usufruem dos mesmos benefícios.

3.3 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

405-2

O Plano de Cargos e Salários (PCS) estabelece as estruturas de cargos e carreiras da Petrobras Biocombustível, com suas respectivas descrições, atribuições e responsabilidades, requisitos de seus ocupantes, avaliações e respectivas faixas salariais. O PCS sustenta o planejamento e a gestão do efetivo, fornecendo suporte às práticas de atração e retenção, processos de reconhecimento e recompensa, evolução funcional e desenvolvimento profissional.

Nossos cargos foram classificados com base na pontuação resultante do processo de avaliação de cargos, conduzido por consultoria especializada e com base no resultado de pesquisa de remuneração.

O salário-mínimo de entrada é R$ 5.148,55 (salário básico + RMNR[6]), o que corresponde a 3,6 vezes o mínimo nacional, em 2024, não havendo diferenciação por gênero.

Nossa atuação se dá exclusivamente no Brasil e a pessoa melhor paga é o Presidente. A sua remuneração corresponde a 3% da soma das remunerações anuais de todos os empregados.

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal corresponde à 10% (dez por cento) dos honorários médios mensais recebidos pelos membros da Diretoria Executiva.

A remuneração dos empregados e membros da Diretoria Executiva tem uma parcela variável que é atrelada ao atingimento de metas anuais financeiras e ambientais. No caso dos dirigentes, as metas são estabelecidas pela Controladora, alinhadas à estratégia de longo prazo, visão e missão da empresa. Para os empregados o Programa de Remuneração por Desempenho (PRD), é alinhado às práticas da Controladora.

Os Conselheiros Fiscais não possuem remuneração variável.

6. RMNR: Remuneração Mínima por Nível e Regime

Os objetivos dos programas de remuneração variável são alinhar o interesse entre acionista e executivos, estimular o comportamento voltado para resultados, recompensar as pessoas pelos resultados alcançados e remunerar de forma distinta por entrega diferenciada (meritocracia).

O desempenho dos dirigentes e dos empregados é acompanhado por meio de métricas objetivas, alinhadas com a estratégia da Companhia, a qual é desdobrada até cada indivíduo. Complementarmente, a empresa utiliza modelo de gestão de competências alinhado com práticas de mercado.

Os empregados têm acesso à progressão na carreira pelo programa Avanço de Nível e Promoção. O programa utiliza, como insumo, os dados do Gerenciamento de Desempenho, alinhando as ações de reconhecimento e de recompensa à estratégia da empresa.

A remuneração global dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho Fiscal) é aprovada anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o Art. 152 da Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404, de 15/12/1976).

No período abrangido por este relatório, houve reajuste sobre as tabelas de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) aos empregados em 5,28%, composto pelo índice IPCA (4,28) acrescido de 1% de ganho real; sobre o valor do vale refeição/alimentação em 4,55% (IPCA Alimentação fora do Domicílio), com vigência a partir de 01/09/2024; e de 6,91%(IPCA Educação), sobre as tabelas de Benefícios Educacionais, com vigência a partir de 01/01/2025, conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023–2025, firmado com a categoria. Houve também o pagamento do Abono, no valor de R$38.500,00 ou três remunerações o que fosse maior pago em março/2024. Não houve reajuste sobre as tabelas de funções gratificadas. Foram aprovados pela Diretoria Executiva também o Programa de Remuneração por Desempenho 2024 e 2025 tendo o resultado apurado após o ano de competência de cada programa. Sobre os honorários dos Diretores, do Presidente e dos Conselheiros Fiscais o reajuste foi de 4,62%, conforme autorizado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

O quadro a seguir apresenta o quantitativo por gênero em cada categoria funcional e a proporção da remuneração média recebida entre gêneros em 2024:

Tab. 3.5 - Quantitativo por gênero em cada categoria funcional e a proporção entre gêneros da remuneração média

Cargo	*Quantidade Empregadas*	*Quantidade Empregados*	*Remuneração (F/M%)*
Diretoria Executiva	0	3	0%
Assessor	0	3	0%
Consultor(a)	1	0	100%
Coordenador(a)	5	7	78%
Gerente	1	4	87%
Gerente Setorial	3	9	90%
Supervisor(a)	1	12	81%
Empregado(a) de Nível Superior	16	28	98%
Empregado(a) de Nível Médio	7	36	85%

Cada função gerencial (Assessor, Assistente, Consultor, Coordenador, Gerente, Gerente Setorial e Supervisor) possui uma tabela padrão específica da Companhia com faixas de remuneração, composta por níveis mínimos e máximos, relacionadas à área de atuação e lotação.

Como estratégia de gestão de resultados da empresa, as tabelas de remuneração das funções gerenciais das áreas-fim[7] são maiores em relação à remuneração das demais áreas. Observa-se que todos os cargos e funções gerenciais possuem remuneração sem diferenciação por gênero. Ou seja, para o mesmo cargo, nível e função, os profissionais recebem salários iguais. Destaca-se ainda que, de forma geral, o profissional que assume uma função gerencial na PBIO inicia no primeiro nível da tabela de remuneração específica do cargo, sendo o avanço nos níveis de remuneração atrelado à avaliação anual de performance do profissional.

7. Áreas-fim são aquelas mais diretamente ligadas às atividades-fim da empresa, ou seja, na consecução do seu objeto social. No caso da PBIO as áreas-fim são a operação das usinas e a área comercial.

Desta forma, no comparativo da proporção salarial entre gêneros, a diferença encontrada no indicador apresentado no quadro acima está relacionada à maior proporção de homens nos cargos (com e sem função gerencial) das áreas-fim da Companhia, que possuem tabelas de remuneração mais elevadas[8] e ao posicionamento individual de cada profissional na tabela correspondente ao cargo ocupado, considerando o tempo na posição, e os avanços de nível e promoções obtidas nas avaliações anuais de desempenho[9].

Para todos os cargos sem função gerencial, a área de formação (piso salarial da categoria), regime de trabalho e o avanço de nível (que se trata do avanço na faixa salarial em função do desempenho do empregado(a) no decorrer da carreira) influenciam na remuneração final.

Para os cargos da Diretoria Executiva (Presidente e Diretores), Assessor e Consultora não é possível fazer uma comparação da remuneração entre gêneros, pois essas funções estavam ocupadas, em 31/12/2024, por pessoas de um único gênero, como pode ser observado nas colunas de quantitativo de empregados e empregadas.

A diferença nos salários e proporcionais de 2024, em relação aos divulgados no Relatório de Sustentabilidade de 2023, deve-se a movimentações internas de efetivo entre as bases.

O conteúdo 405-2 do GRI (Global Reporting Initiave) permite a comparação da proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens ao longo dos anos. Assim, a PBIO, por meio da Gerência de Sustentabilidade e do Comitê Diversidade, Equidade e Inclusão, vem estudando as causas da diferença nos valores destinados para mulheres e homens, buscando um maior detalhamento dos dados de origem para compreender as questões multifatoriais e contribuir para a implementação de ações que proporcionem maior equidade de gênero nas funções gerenciais, inclusive nas atividades-fim. O objetivo é incentivar a redução de distorções salariais e promover uma maior equidade de gênero na Companhia.

8. A tabela salarial do técnico de operação em regime de turno inicia em valor maior que a tabela de remuneração do técnico administrativo.

9. A tabela *Quantitativo por gênero em cada categoria funcional e a proporção entre gêneros da remuneração média* considera os(as) empregados(as) concursados(as) ativos da PBIO e os(as) contratados(as) especiais.

3.4 PLANO DE PREVIDÊNCIA

401-2

A Petrobras Biocombustível patrocina um plano de benefícios pós-emprego, com característica previdenciária: o Plano Petros-2. Este plano opera na modalidade de contribuição variável, sendo que seus participantes podem contribuir com percentuais de acordo com sua idade, variando de um mínimo de 6% a um máximo de 11%.

Este plano foi ofertado a todos os empregados, desde 2012. Do efetivo vigente em dezembro de 2024, 97% dos empregados possuem o plano e 3 % não possuem o plano.



Foto: Adobe Stock Photos

3.5 BENEFÍCIOS

401-2

Saúde Petrobras é o plano de saúde oferecido a empregados ativos, aposentados, pensionistas e da Companhia e a seus dependentes. Para prestar o melhor serviço, a Saúde Petrobras está sempre se atualizando. Desde 2021, a operação do plano é conduzida por uma associação sem fins lucrativos, criada exclusivamente para este fim (Saúde Petrobras ou APS). Com esse modelo de gestão, a entidade pretende atuar com mais segurança e eficiência para garantir a qualidade da assistência e a sustentabilidade do benefício.

A relação de custeio atual da Saúde Petrobras é de 60/40 (60% de participação da Companhia e 40% dos beneficiários). Quando há déficit de arrecadação anual e a proporção não é alcançada, a Companhia, com o objetivo de equilibrar a relação de custeio, leva o tema para negociação com os sindicatos, em reunião de comissão da APS, conforme previsto em Acordo Coletivo de Trabalho.

Oferecemos benefícios educacionais, visando contribuir para a formação e a instrução dos filhos de seus empregados. Esses benefícios não abrangem os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. Os benefícios educacionais consistem em valores financeiros concedidos para reembolso com despesas escolares e são os seguintes:

- Auxílio-Creche
- Auxílio-Acompanhante
- Programa de Assistência Pré-Escolar
- Auxílio Ensino Fundamental
- Auxílio Ensino Médio

Oferecemos complementação de auxílio-doença, por até quatro anos, em caso de acidente de trabalho ou doença profissional ou, por até três anos, nos demais casos, conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Os benefícios são igualmente acessíveis para os empregados em jornada reduzida.

3.6 LICENÇA PARENTAL

401-3 ABCDE

Todos os empregados e empregadas, que tenham comprovado o nascimento ou adoção de filho, são aptos a usufruir das licenças maternidade ou paternidade, não sendo elegíveis o Presidente, os Diretores e os Conselheiros Fiscais.

Para além da determinação legal, nossos empregados têm direito à prorrogação da licença-maternidade, atingindo um total de 180 dias, e à licença paternidade que foi ampliada de 20 para 30 dias, conforme ACT 2023-2025.

No ACT 2023-2025, foi também incluída a concessão da licença maternidade por 120 dias às mães não gestantes, inclusive com a possibilidade de prorrogação da licença maternidade.

A Companhia concede abono para os empregados engajados em regime administrativo, por até quatro (4) dias por ano civil, para acompanhamento de filhos de até 16 anos de idade em consultas e exames de saúde.

Em 2024, três empregados estiveram em licença paternidade e nenhuma empregada esteve de licença maternidade, perfazendo um total de 1% dos empregados. Em termos de retorno ao trabalho após licença parental, todos os três empregados começaram e encerraram suas licenças paternidade no decorrer de 2024. Todos que usufruíram de tais benefícios continuaram empregados na Companhia após o término dos afastamentos. Dessa forma, a taxa de retorno é de 100%.



Foto: Adobe Stock Photos

3.7 ENGAJAMENTO COM EMPREGADOS E CANAIS DE RELACIONAMENTO

Temos como prática ouvir os empregados por meio da realização de pesquisas. Até o ano de 2018, aplicávamos pesquisa de ambiência, que gerava um amplo relatório sobre as condições de relacionamento com os colaboradores. Esse modelo passou por um processo de reformulação, de maneira a permitir um monitoramento mais apurado da eficácia da gestão de Recursos Humanos, por meio do acompanhamento da performance dos processos da área e de aspectos relacionados à cultura organizacional. Em 2022, foi criado um modelo de Pesquisa de Clima, com conteúdo abrangente, porém mais enxuto que uma Pesquisa de Ambiência, com o objetivo de aplicação rotineira para medir a variação de curto prazo dos fatores e entender melhor a eficácia das ações em Gestão de Pessoas, visando à melhoria contínua dos processos.

Em caso de dúvidas e reclamações, os empregados possuem os canais de relacionamento de RH destacados abaixo:

- E-mails do RH;
- Sistema Catálogo de Serviços Petrobras (CSP).

A empresa utiliza ainda ferramentas independentes para recebimento de reclamações, sugestões e denúncias não resolvidas nos canais acima, como a Ouvidoria Geral (https://falabr.cgu.gov.br) e o Canal de Denúncia (https://www.contatoseguro.com.br/petrobras).


Foto: Adobe Stock Photos

3.8 RELAÇÕES SINDICAIS

402-1 A

O tema Relações Sindicais está presente na nossa Política de Recursos Humanos. Todos os nossos empregados são cobertos por acordos derivados de negociação coletiva. O reajuste das tabelas salariais da Companhia é feito por meio de negociação coletiva com os sindicatos representantes da categoria petroleira.

O atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023/2025 prevê um reajuste no mês de setembro, com base no IPCA acrescido de 1% de ganho real nas tabelas de RMNR. Além disso, inclui o reajuste pelo IPCA no valor do Vale Refeição/Alimentação e um reajuste a partir de 01/01/2025 nas tabelas de benefício educacional e do Programa Jovem Universitário. Essas condições foram aprovadas pelos empregados nas assembleias sindicais.

Outros temas, que extrapolem o escopo do ACT geral, são formalizados em ACTs específicos. A PBIO mantém política de diálogo e negociação permanente com os representantes dos empregados. Exemplo disso são as reuniões de comissões permanentes, realizadas periodicamente com os sindicatos para tratar de temas como regime de trabalho, plano de saúde e acompanhamento do acordo coletivo, que visam tanto a realização de melhorias das condições de trabalho, como a facilitação das negociações para celebração dos acordos coletivos. Em que pese não haver previsão de comunicação prévia de mudanças operacionais de grande porte, é praxe que haja diálogo com as entidades sindicais sobre estes e outros temas sensíveis.

4 MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE



Foto: Adobe Stock Photos

4.1 RENOVABIO

O Renovabio faz parte da Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pela Lei nº 13.576/2017, e tem como objetivo promover a expansão do uso dos biocombustíveis na matriz energética brasileira, com consequente redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, na comercialização e no uso desse tipo de combustível.

A Petrobras Biocombustível tem suas usinas (UBMC e UBC) certificadas no Programa Renovabio desde 2020. Atualmente, a unidade de Candeias participa do programa Renovabio com uma nota de eficiência energética-ambiental de 77,33 gCO2eq./MJ e um volume elegível de 16,69%. Já a Unidade de Montes Claros, participa com nota de eficiência energético-ambiental de 76,64 gCO2eq./MJ e volume elegível de 49,76%.

No decorrer do ano de 2024, a certificação no Renovabio proporcionou que a UBC tivesse uma emissão de 30.674 CBIOs (Créditos de Descarbonização), e na UBMC 137.953 CBIOs.

A quantidade de CBIO gerado diz respeito à quantidade de gás carbônico equivalente que não foi emitida para a atmosfera devido ao biocombustível vendido pela usina (considerando somente as matérias-primas elegíveis: gorduras animais e óleos residuais), por se tratar de um combustível renovável, em comparação com um combustível fóssil.



Em 2024, 16% do volume total de matérias adquiridas para produção de biodiesel pela Petrobras Biocombustível foram matérias-primas residuais (sebo bovino, gordura de aves, gorduras suínas, óleo de peixe, óleo técnico de milho e OGR - óleos e gorduras residuais).

Um dos pilares do Renovabio é a estipulação de metas anuais para descarbonização, de forma a incrementar a participação de biocombustíveis. As metas individuais atribuídas às distribuidoras de combustíveis fósseis no programa são publicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A meta de 2024, estipulada para o setor de distribuição, foi de 38,78 milhões de CBIO, conforme estabelecido pela Resolução CNPE nº 06, de 29 de novembro de 2023. A Resolução CNPE nº 14/2024 estabeleceu as metas anuais obrigatórias para 2025 em 40,39 milhões de CBIOs.



Foto: Adobe Stock Photos

4.2 SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

O Selo Biocombustível Social (SBS) estabelece um vínculo entre as empresas produtoras de biodiesel e o fortalecimento da agricultura familiar, possibilitando a celebração de contratos para aquisição de matéria-prima diretamente com os agricultores familiares ou com suas cooperativas.

O Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) foi criado em 2004 e tem como principais diretrizes a implantação de um programa sustentável, promovendo inclusão social, garantia de preços competitivos e a produção de biodiesel a partir de múltiplas fontes oleaginosas em diferentes regiões do país.

O Selo Biocombustível Social é um componente de identificação, concedido pelo MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR, aos produtores de biodiesel que cumprem os critérios estabelecidos na Portaria nº 28, de 27 de junho de 2024.

Conforme normativa, para obter o percentual mínimo de aquisições da agricultura familiar que cada empresa de biodiesel necessita realizar anualmente para o Selo, o valor de aquisição de matéria-prima deve ser multiplicado por fatores específicos, variáveis de acordo com o tipo de oleaginosa e da região produtora. Devido à localização de suas usinas ativas (Montes Claros-MG e Candeias-BA), e por opção estratégica de promover desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, a Petrobras Biocombustível, desde a sua criação, obtém sua certificação atuando prioritariamente na região Nordeste e no semiárido brasileiro, o que favorece a utilização de melhores fatores de multiplicação estipulados pela Portaria que regulamenta o Selo.

Em 2024, a Companhia manteve a certificação Selo Biocombustível Social (SBS), contribuindo, portanto, para geração de emprego e incremento de renda da agricultura familiar. Para a safra 2023/2024 estabelecemos arranjos produtivos exclusivamente com cooperativas da agricultura familiar e para tal celebramos contratos com três (3) cooperativas, em três estados brasileiros: Bahia, Alagoas e Sergipe.

A Petrobras Biocombustível permanece com a estratégia de estimular a diversificação de matéria-prima para contabilização do SBS, o que resultou na aquisição de 2 (duas) matérias-primas diferentes de origem vegetal (mamona e coco seco). Os agricultores familiares que forneceram matérias-primas receberam gratuitamente Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), por meio de contratação de cooperativas familiares que receberam bonificação com base no volume vendido para cobrir os custos despendidos com a prestação desse serviço. O fornecimento de assistência técnica e extensão rural de forma gratuita é um dos pilares do SBS e permite que os agricultores aprimorem continuamente suas técnicas de cultivo, podendo aumentar sua produtividade.

Além da bonificação de ATER, a Petrobras Biocombustível, por meio dos contratos de aquisição firmados com as cooperativas, realizou pagamento de um bônus de originação da agricultura familiar, que totalizou o valor de R$ 1 milhão. O pagamento desse bônus é proporcional ao volume de matéria-prima negociado e visa fortalecer a Agricultura Familiar, sendo que seu uso é de livre opção das cooperativas e dos seus cooperados, desde que seja empregado para estruturação de sua cadeia produtiva ou repasse direto aos agricultores que originaram a matéria-prima comercializada com a Companhia.

Abaixo, um resumo com o quantitativo de cooperativas familiares contratadas, de contratos celebrados, de pedidos de compras/serviços e os valores totais das transações:

	NÚMERO DE FORNECEDORES COM COMPROMISSOS CELEBRADOS	CONTRATOS CELEBRADOS	PEDIDOS CELEBRADOS	MONTANTE DE TRANSAÇÕES (R$ MILHÕES)
2022	4	8	186	R$ 29,98
2023	5	10	255	R$ 33,92
2024	3	6	241	R$ 48,74

4.3 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Na PBIO a Gestão de Segurança, Meio Ambiente, e Saúde é fundamentada nos conceitos de "Desenvolvimento Sustentável" e de "Respeito à Vida" e orientada para atendimento à conformidade legal por uma política que contempla temas como educação, capacitação e comprometimento dos colaboradores.

Suas atividades são realizadas em aderência aos princípios da Política de SMS estabelecidos pela Petrobras:

- Reduzir os riscos à segurança e saúde das pessoas e fortalecer a segurança dos processos;
- Cuidar uns dos outros no ambiente de trabalho e, na dúvida, parar e procurar ajuda;
- Prevenir e minimizar impactos ambientais negativos de projetos, processos e produtos;
- Prevenir, monitorar e controlar os impactos de nossas atividades sobre as comunidades onde atuamos;
- Considerar os requisitos de SMS e a mudança do clima nas decisões de negócio;
- Fortalecer a cultura de SMS com foco na educação, capacitação e conscientização;
- Comunicar de forma transparente as informações e o desempenho em SMS;
- Buscar o alinhamento às boas práticas de SMS da indústria, em conformidade com a legislação, regulação, normas e padrões;
- Prever e responder com prontidão às situações de emergência;
- Requerer dos fornecedores e parceiros o respeito aos requisitos e recomendações de SMS;
- Implementar continuamente a melhoria em SMS.

A Petrobras Biocombustível adota um sistema de gestão composto por um conjunto de elementos inter-relacionados, que inclui a Política e Diretrizes Corporativas de SMS, Política e Princípios de Sustentabilidade, padrões de gestão e seus padrões complementares, objetivos específicos, programas corporativos e locais, processos, procedimentos e recursos.

Os objetivos específicos foram definidos em função da natureza, porte e risco da Petrobras Biocombustível e de diagnósticos da gestão de SMS, realizados na Companhia. São eles:

- Reduzir o número de acidentes e de sua severidade;
- Promover a saúde do trabalhador;
- Reduzir e evitar o volume e o número de vazamentos de biodiesel, matérias-primas e produtos químicos;
- Reduzir e controlar os impactos de vazamentos;
- Assegurar a manutenção das Licenças de Operação e cumprimento de condicionantes ambientais;
- Racionalizar o uso de água doce e diminuir o lançamento de efluentes;
- Melhorar o desempenho em emissões atmosféricas;
- Melhorar o desempenho em resíduos sólidos;
- Reabilitar áreas impactadas.

Tais objetivos são monitorados por meio de um conjunto de indicadores de desempenho em SMS, dentre os quais são selecionados indicadores estratégicos, cujas metas são revisadas anualmente, visando a melhoria contínua.

4.3.1 INDICADORES DE SMS: VISÃO GERAL

Abaixo temos os resultados dos indicadores de desempenho em Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional, referentes ao período:

Tab. 4.1 - Indicadores de desempenho

Indicadores estratégicos de SMS da Petrobras Biocombustível	*2020*	*2021*	*2022*	*2023*	*2024*	*Limite de alerta ou Meta*
Segurança e Saúde						
Taxa de Frequência de Acidentados Com Afastamento – TFCA*	2,27	2,31	3,36	1,12	2,24	1,00
Taxa de Frequência de Acidentados Sem Afastamento – TFSA	5,67	3,46	6,72	0,00	2,24	3,56
Taxa de Acidentados Registráveis – TAR	2,27	2,31	10,08	1,12	3,36	1,00
Horas-Homem de Exposição ao Risco (HHER)	881.155	866.464	893.069	893.473	891.992,6	N/A
Taxa de Gravidade – TG	32	18	20	13	15	N/A
Taxa de Acidentados Fatais – TAF	0	0	0	0	0	N/A
Percentual de Tempo Perdido – PTP	1,56	1,9	2,40	2,43	1,63	1,80
Meio Ambiente						
Volume de Vazamento de Derivados de Petróleo – VAZO**	0	0	0	0	0	0
Volume de Vazamento de Biodiesel, Óleo Vegetal, Sebo Bovino e Óleos e Gorduras Residuais (OGR) – VAZB	0	0	0	0	0	0
Volume de vazamento de álcoois, metilato de sódio, ácido clorídrico, ácido fosfórico, ácidos graxos, soda cáustica, glicerina e efluentes industriais – VAZQ	0	10 m³	0	176 m³	2,25 m³	0

* TFCA: número de acidentados com afastamento em 1 milhão de Horas-Homem de Exposição ao Risco no período considerado.
TFSA: número de acidentados sem afastamento em 1 milhão de Horas-Homem de Exposição ao Risco no período considerado.
TAR: número acidentados registráveis classes 2, 3, 4 e 5 para cada 1 milhão de Horas-Homem de Exposição ao Risco no período considerado.
TG: tempo computado para acidentes com afastamento por 1 milhão de Horas-Homem de exposição ao risco.
TAF: número de acidentados fatais decorrentes de acidentes típicos para cada 100 milhões Horas-Homem de Exposição ao Risco no período considerado.
PTP: razão entre as horas não trabalhadas por doença ou acidente e horas planejadas para o período.
**Vazamento corresponde ao volume vazado acima de um barril (0,159m³) por ocorrência e que tenha atingido corpos hídricos ou solo não impermeabilizado.

Em 2024, houve aumento na Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) – que corresponde ao número de acidentados, casos típicos sem afastamento por lesão classe 2, casos típicos com afastamentos por lesões classes 3, 4 e 5, em um milhão de horas-homem de exposição ao risco, excetuando-se os casos de primeiros socorros. A taxa obtida foi de 3,36 em 2024 com 3 acidentados registráveis. No ano anterior, a taxa obtida ficou em 1,12, tendo sido computado 1 acidentado registrável, em número absoluto. O limite de alerta (1,00) foi ultrapassado.

O absenteísmo por motivo de doença em 2024, medido através do indicador percentual de tempo perdido (PTP-S), fechou o ano em 1,63, abaixo do percentual do ano anterior (2,43) e do limite de alerta (1,80).

Quanto aos vazamentos, foram 2 ocorrências em 2024, sendo 0,70 m³ de efluente na área interna da Usina de Biodiesel de Montes Claros-MG em 30/01/2024, em razão de obstrução do duto da caixa de passagem do efluente líquido, oriundo do Refino Físico II da unidade, causando o transbordamento de efluente por cerca de 40 minutos. O efluente é composto basicamente de água, soda cáustica e resquícios de gordura animal. Está sendo implementado um sistema local de separação da fase sólida na saída do duto do Refino Físico II, com a finalidade de evitar novas ocorrências dessa natureza.

Em 24/05/24 ocorreu vazamento de 1,550m³ de borra de origem vegetal/animal na Usina de Biodiesel de Candeias-BA, pois a válvula de descarregamento do tanque ficou parcialmente aberta e o produto vazou durante a noite, transbordou a bacia de contenção da bomba, atingiu o arruamento e alcançou à área verde adjacente à unidade. Foram utilizadas barreiras absorvedoras e ferramentas manuais para coleta do produto vazado. Posteriormente foi utilizado caminhão-vácuo para seu recolhimento na área verde. Foram realizados encontros de alinhamento (DSMS) entre os operadores e supervisores da área operacional com o objetivo de prevenir a ocorrência de novos vazamentos.

Durante essas reuniões foram discutidas instruções operacionais e procedimentos seguros. Aliado a isso, foi realizado estudo de atualização do projeto de drenagem da usina com proposição de medida para contingência em caso de vazamento de produtos químicos e/ou oleosos, a fim de evitar contaminação na área de vegetação adjacente a Unidade.

Os Diálogos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde são atividade de rotina em nossas unidades operacionais que além de tratar de assuntos específicos da operação também abordam temas para conscientização acerca das temáticas de SMS. Por meio destes diálogos e de demais atividades foram tratados os seguintes temas na PBIO em 2024:

TEMAS TRATADOS NOS DIÁLOGOS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

SEGURANÇA

- Alertas de SMS; Alarmes de Emergência; Fluxo de Comunicação de Emergência
- Radiação não ionizante
- Regras de ouro e divulgação do PBS (Padrão Básico de Segurança)
- Importância do uso de EPI
- Regras Salvam Vidas; Fatores de Risco
- Proteção respiratória
- Brigada de emergência; Tipos de Extintores de Incêndio; Uso Responsável de Abrigos de combate a incêndio e hidrantes
- Percepção de Risco, Desvios Identificados na Audicomp; Atos e Condições Inseguras; Posicionamento Seguro
- Ruídos externos e proteção auditiva
- Segurança no Trabalho em Altura
- Dia Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho
- Espaço Confinado; aprendizados com simulado de espaço confinado
- Improviso de ferramentas
- Adornos e outros perigos
- Direção Defensiva; Segurança no Trânsito

MEIO AMBIENTE

- Recursos hídricos e efluentes
- Resíduos sólidos
- Agrotóxicos
- Emissões atmosféricas
- Recursos naturais
- Aquecimento global
- Biodiversidade
- Desmatamento
- Ruídos externos

SAÚDE

- Janeiro Branco, saúde mental
- Cuidados com a saúde no carnaval e Fevereiro Laranja – leucemia
- Abril Verde – álcool e outras drogas
- Qualidade de vida no trabalho
- Obesidade e dia mundial da hipertensão arterial
- Importância de manter as vacinas em dia. Realizada Campanha de Vacinação contra a Gripe
- Saúde bucal
- Combate contra a dengue
- Efeito do ruído na saúde humana
- Doenças causadas pelos pombos
- Junho vermelho – doação de sangue
- Campanha Setembro Amarelo
- Campanha Novembro Azul – Saúde do Homem - Câncer de Próstata
- Dezembro Vermelho – combate ao HIV e AIDS

Segurança

A gestão dos processos de segurança tem por objetivo assegurar a integridade física de pessoas (colaboradores, visitantes e comunidades vizinhas), com enfoque na identificação de riscos, estabelecimento de medidas protetivas, atendimento à legislação e consolidação da cultura de segurança individual e coletiva, visando manter as atividades necessárias ao processo produtivo otimizadas e seguras.

Durante o ano de 2024, tivemos encontros voltados à reflexão sobre segurança, onde foram apresentados eventos de segurança ocorridos nas unidades, com o objetivo de promover a conscientização entre os colaboradores, reforçar a importância da atenção contínua aos procedimentos e à cultura de segurança.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, promovida em cada unidade pela CIPA teve como temas "Saúde e segurança no trabalho: juntas por um ambiente saudável", na UBMC, e "SIPAT Amarela: A ida está esperando por você, evento promovido pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio)", na UBC. Os eventos contaram com apresentações conduzidas por palestrantes convidados.

Também foram realizados simulados de espaço confinado, comunicação e campo e treinamentos de integração de SMS, emitente e requisitante de Permissão de Trabalho, LIBRA (Liberação, Isolamento, Bloqueio, Raqueteamento e Aviso), brigada de emergência e Normas Regulamentadoras, visando o atendimento às legislações vigentes.

Além da manutenção da conformidade e disponibilidade de equipamento de respostas a emergências, a UBC passou por vistoria e foi aprovada na renovação do certificado do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. O certificado da UBMC está válido até novembro de 2026.

Os eventos proporcionam conscientização, aprendizado coletivo e fortalecem o compromisso de todos com a construção de um ambiente de trabalho mais seguro.

Em relação à integridade dos ativos em 2024, na Petrobras Biocombustível, foram realizadas 2 paradas totais de manutenção nas usinas de biodiesel e 10 paradas parciais. Em 2025, planejamos realizar 12 paradas programadas, sendo 10 parciais e 2 totais.

Nosso compromisso com a vida, com o meio ambiente e com a segurança operacional sempre esteve presente em nossas atividades desenvolvidas em 2024.

Nossas práticas de SMS se baseiam nas Diretrizes Corporativas de SMS, convergentes com o Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO), que consiste em um conjunto de práticas de elaboradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para os segmentos sob sua responsabilidade e que trata da garantia da segurança operacional das instalações industriais.

Planos de Resposta à Emergência (PRE)

3-3 D

Quanto à conduta adotada pela Petrobras Biocombustível, em casos de vazamento são executados os Planos de Resposta a Emergência (PRE), específicos para cada unidade operacional. Como parte das ações emergenciais, são priorizadas as manobras operacionais de identificação e interrupção da fonte de vazamento, delimitação e isolamento da área afetada, e limpeza e remoção do produto vazado. As manobras são feitas com atuação coordenada das equipes de contingência considerando a natureza do produto vazado, suas características e riscos potenciais à saúde humana e ao meio ambiente.

Ainda, dependendo da magnitude do evento, pode ocorrer a mobilização da Estrutura Organizacional de Emergência (EOR), cuja sistemática define a coordenação integrada das ações de resposta e mobilização de recursos para emergências de maior complexidade. Através da EOR, são definidas funções e responsabilidades relativas à tomada de decisão, ações de comunicação, logística, segurança e operações, que atuam de modo sinérgico no gerenciamento da ocorrência. A EOR pode variar de acordo com a natureza e gravidade da emergência, podendo envolver diferentes níveis de gestão, desde a atuação da equipe local até o envolvimento de outras unidades do Sistema Petrobras, órgãos reguladores e autoridades governamentais.

Por meio do processo de tratamento de anomalias, a empresa registra, classifica e realiza o diligenciamento das ações corretivas aplicáveis às suas ocorrências. Além disso, realiza a análise de abrangência das anomalias, de modo a avaliar a possibilidade de ocorrência de anomalia similar à divulgada por meio de um alerta de SMS, gerando lições aprendidas e medidas corretivas eficazes.

Por fim, as informações e dados dos acidentes ocorridos são computados e analisados por meio de indicadores de gestão, cujo acompanhamento pela alta administração da PBIO se dá periodicamente. Mensalmente, esses dados são apresentados à controladora por meio de comissões e fóruns previstos em nossa sistemática de governança corporativa.

Preparação e resposta a emergência

Anualmente as usinas de produção de biodiesel da PBIO planejam e realizam simulados. Em 2024, suas equipes participaram de 7 simulados.

- UBC: 30 de Abril – Simulado de Comunicação – Vazamento de HCl
- UBC: 21 de Agosto – Simulado de Campo – com mobilização de recursos e comunicação
- UBC: 24 de Outubro – Simulado de Campo – Espaço confinado
- UBMC: 02 de Abril – Comunicação e Abandono
- UBMC: 25 de Junho – Simulado de mesa (Table top)
- UBMC: 17 de Setembro – Espaço Confinado
- UBMC: 06 de Dezembro – Geral

Saúde

A gestão de saúde visa promover o bem-estar e a qualidade de vida dos empregados e prevenir agravos à saúde pelas atividades da empresa, mantendo-se a conformidade com a legislação e as políticas e diretrizes da Companhia.

Nossos processos são focados na saúde ocupacional, na promoção da saúde, no atendimento à urgência e emergências e na vigilância em saúde.

Em 2024, a Companhia contou com Serviço de Suporte Técnico para realização de ações visando a proteção mental, por meio do qual foram oferecidos atendimentos de primeiro suporte psicológico, treinamento para as equipes de saúde, e palestra voltada para um novo olhar em relação ao tema, buscando desconstruir estigmas, provocar reflexões e incentivar o acolhimento e o cuidado.

Em 2024, realizamos Campanhas de Vacinação, mantivemos a avaliação dos riscos sanitários em nossas unidades, analisamos a água para consumo humano e o ar interno, e realizamos o controle de vetores e pragas. Desinfectamos os ambientes e mantivemos os cuidados no refeitório e demais áreas das unidades. As unidades operacionais possuem programa de alimentação saudável com cardápios variados para a força de trabalho, e ambulatórios que funcionam 24 horas, com atendimento de orientação em saúde, urgências e emergência com remoção por meio de ambulância quando necessário.

Nas usinas, foram realizadas ações de promoção da saúde e bem-estar, por meio de informes, DSMS, palestras, treinamentos e outras atividades. Foram abordados, entre outros, temas relacionados à Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho, Saúde Mental, Prevenção do Câncer de Mama e de Próstata e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Meio ambiente

307-1

A Petrobras Biocombustível realiza avaliações regulares em suas unidades operacionais para identificação, monitoramento e atualização dos principais aspectos e impactos ambientais associados às suas operações. Para tanto, a empresa possui sistemáticas de processo e de gestão específicas para cada temática ambiental: resíduos sólidos, recursos hídricos e efluentes, licenciamento ambiental, conservação da biodiversidade, emissões atmosféricas, áreas impactadas e degradadas. Tais sistemáticas determinam como a empresa trata dessas questões e os princípios que as regem, sendo sempre atualizadas conforme a evolução desses temas na legislação nacional e nas melhores práticas do setor de biocombustíveis.

Além dos indicadores já apresentados no item 4.3.1, outros relacionados ao desempenho ambiental também são acompanhados na gestão ambiental da empresa:

- Resíduos Sólidos Perigosos Gerados (RSPG);
- Resíduos Sólidos Perigosos Tratados (RSPT);
- Resíduos Sólidos Perigosos Acumulados (RSPA);
- Emissões de Gases de Efeito Estufa Total (GEE);
- Índice de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE);
- Água Doce Captada (ADC);
- Índice de Volume de Água Doce Captada (IADC);
- Efluente Hídrico Descartado (EHD)..

Tais indicadores são regularmente acompanhados e comparados quantitativamente em relação às suas metas, definidas pela alta administração.

Em 2024, a PBIO realizou investimentos da ordem de R$ 2.378.791,00 em melhorias de processo que apresentam potencial ganho ambiental quanto à otimização do consumo de água e redução do consumo de gás, reuso da água, redução na geração de efluente contaminado, redução de emissões de GEE, redução no consumo de insumos e vapor. Também houve investimento na aquisição de material de contingência ambiental para evitar contaminação de área externa ao estacionamento de carretas.

Licenciamento Ambiental

Considerando que as usinas de biodiesel apresentam aspectos e impactos ambientais potenciais importantes, essas unidades estão sujeitas ao Licenciamento Ambiental, que é um instrumento importante da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA, Lei federal nº 6.938/81). Nele, o órgão público competente avalia e fiscaliza as relações dos empreendimentos potencialmente causadores de

impacto ambiental com as propriedades e características ambientais do local de instalação e operação desses empreendimentos. Por meio desse processo, o órgão licenciador ratifica que todos os impactos potenciais foram considerados na fase de implantação.

Em 2024, a PBIO investiu em suas unidades de produção R$ 144.000 em monitoramento de ruídos, efluentes atmosféricos e água subterrânea e análises decorrentes de condicionantes de licenciamento ambiental.

Infrações e Autuações Ambientais

Não houve o registro de infrações e/ou multas relativas à temática ambiental para a PBIO em 2024.

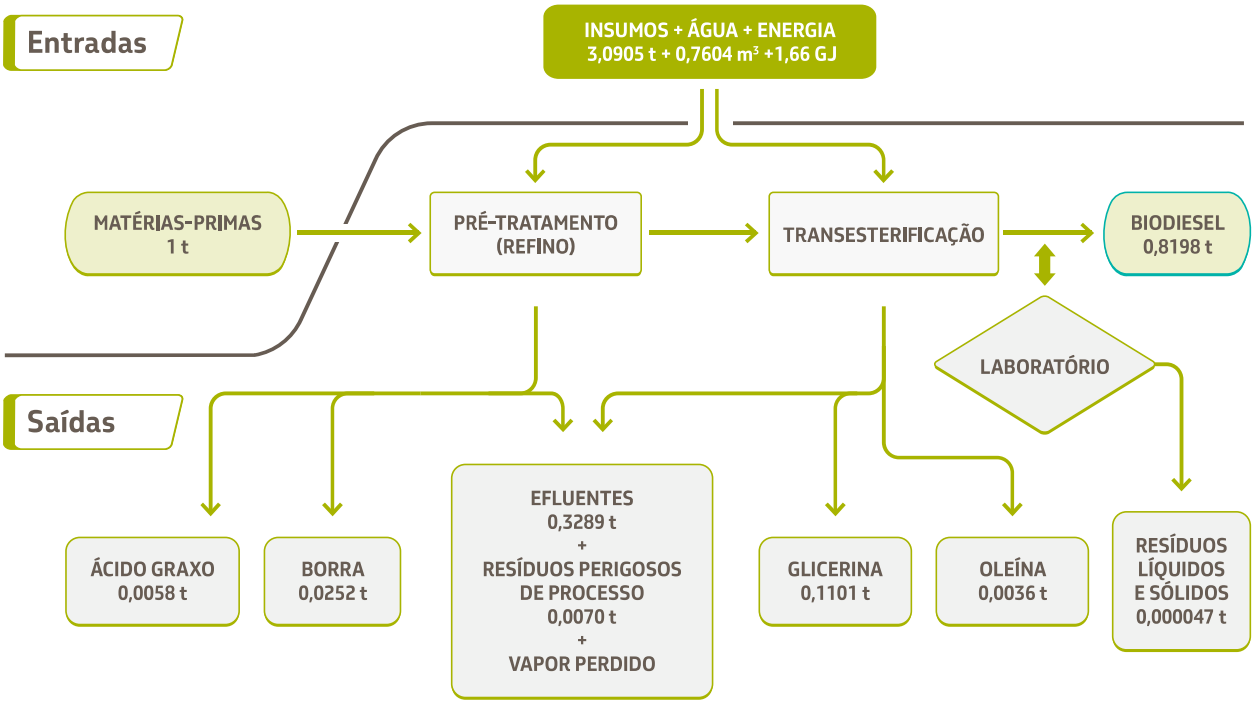
Gestão de Material e Resíduos

306-1, 306-3, 306-4 B C D (i) E, 306-5 B C E

A Petrobras Biocombustível realiza constante avaliação da geração, segregação, armazenamento e disposição final dos resíduos sólidos produzidos em suas unidades operacionais.

Os resíduos gerados são classificados conforme ABNT/NBR10.004/2004, sendo temporariamente armazenados em baias impermeabilizadas dotadas de controle de acesso e canaletas para coleta de eventuais drenagens advindas dos resíduos. Quando necessário os resíduos são destinados para unidades de tratamento externa, sendo transportados por empresas contratadas.

Todos os resíduos gerados na Petrobras Biocombustível são pesados na balança de saída da Unidade e emitido Manifesto de Transporte de Resíduos, em seguida direcionados para tratamento externo. A Petrobras Biocombustível mantém o acompanhamento das licenças e dos certificados de disposição final dos seus resíduos e efluentes tratados. A Companhia utiliza um Sistema Corporativo de Gerenciamento dos Resíduos (SCR) das Unidades do Sistema Petrobras, o qual permite o registro das informações dos resíduos desde a sua geração até a disposição final. O abastecimento do SCR é realizado pelas áreas que geram e destinam os resíduos. Esse sistema mantém os dados históricos (das quantidades, licenças e manifestos de transporte) para consulta com oportunidade de avaliação e controle de desvios.



Fluxograma simplificado de produção de biodiesel nas Usinas da Petrobras Biocombustível. Os valores expressam o rendimento (consumo de determinada Entrada ou geração de Saída) em 2024 para o processamento de uma (1) tonelada de matéria-prima.

A figura anterior representa o fluxo simplificado do processo de produção de biodiesel. Na Petrobras Biocombustível, todas as entradas são adquiridas de fornecedores que respeitam os critérios de contratação em conformidade com o disposto no item 4.5.1 Gestão de Fornecedores deste Relatório.

Com relação às saídas, o ácido graxo, borra e glicerina são considerados subprodutos e comercializados para utilização em outras indústrias.

Todos os produtos e subprodutos da Petrobras Biocombustível são comercializados por caminhão tanque, sem embalagens. Desta forma não são gerados resíduos referentes ao envase dos nossos produtos.

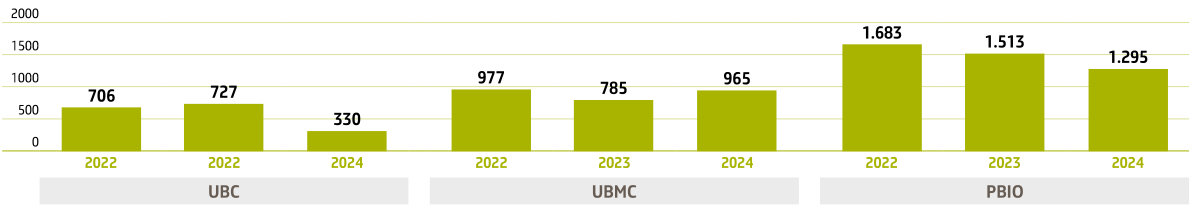
Dentre os resíduos perigosos de processo, a torta de terra diatomácea é nosso resíduo mais volumoso (76% em 2024) e é integralmente destinada para coprocessamento em cimenteiras e cerâmicas.

Os resíduos líquidos e sólidos de laboratório (restos de ensaios do laboratório que não podem ser reaproveitados) são destinados para incineração pela UBMC e na UBC para coprocessamento em empresas especializadas no tratamento deste tipo de resíduo.

Os resíduos não perigosos e não recicláveis são destinados para aterro sanitário certificado. Os recicláveis (embalagens dos insumos e lixo do setor administrativo das usinas) são encaminhados para cooperativas de reciclagem.

As sucatas resultantes das operações de manutenção e/ou serviços de engenharia, quando podem ser reaproveitadas, são armazenadas em área separada das sucatas inservíveis que são enviadas para reciclagem.

Gráf. 4.1 - Resíduos sólidos perigosos gerados (ton)



Em 2024, a Petrobras Biocombustível gerou 1.295 toneladas de resíduos sólidos perigosos descritos nas tabelas a seguir:

Tab. 4.2 - Resíduos Sólidos Perigosos (Classe I) gerados pela Petrobras Biocombustível em 2024

	Qtd. (t)
Torta de terra diatomácea (biodiesel)	1.104,7
Borra oleosa de sistemas fechados (limpeza de tanques)	164,3
Produtos químicos de laboratório (resíduos líquidos)	7,18
Equipamentos eletroeletrônicos	7,11
Resíduos contaminados com hidrocarbonetos	3,30
EPIs contaminados	2,49
Filtro bag óleo vegetal	2,40
Produtos químicos de laboratório (resíduos sólidos)	1,50
Vidros contaminados	0,73
Sucata metálica ferrosa contaminada	0,53
Trapos contaminados com hidrocarbonetos e materiais	0,28
Bombonas plásticas contaminadas com resíduo oleoso	0,04
Plástico contaminado	0,04
Madeira/serragem contaminada	0,03
Resíduos de serviço de saúde – RSS	0,003
Baterias e pilhas	0,002
TOTAL	**1.295**

Tab. 4.3 - Resíduos Sólidos Não Perigosos (Classe II) gerados pela Petrobras Biocombustível em 2024

	Qtd. (t)
Entulho e material de construção não contaminado	67,4
Lixo comum não reciclável	25,2
Resíduos orgânicos (restos de alimentos)	12,5
Plásticos e materiais plásticos não contaminados (exceto bombonas)	6,7
Papel/papelão não contaminado (reciclável)	4,4
Bombonas plásticas não contaminadas com hidrocarbonetos ou substâncias tóxicas	3,8
Sólidos contaminados com óleo vegetal/animal/gorduras/sebos	1,9
Fuligem de caldeira	1,1
Barreiras de contenção descartadas	0,5
Solo contaminado com óleo vegetal	0,4
Material absorvente contaminado com óleo vegetal/animal	0,3
Sucata metálica ferrosa não contaminada	0,3
Vegetação (podas, capinas, cortes e jardinagem)	0,2
Vidro não contaminado	0,2
Trapos/couro/têxteis não contaminados	0,1
TOTAL	**125**

O resíduo de filtração (torta de terra diatomácea), utilizado no refino químico do óleo vegetal e do biodiesel, é o principal Resíduo Sólido Perigoso gerado pelas nossas Usinas (76%, em 2024) e é integralmente destinado para coprocessamento em indústria de cerâmica e cimento.

Em 2024, a Petrobras Biocombustível destinou para Recuperação, Reciclagem ou Reutilização 117 toneladas de Resíduos Sólidos Não Perigosos (RSNP) e 1.336 toneladas de Resíduos Sólidos Perigosos (RSP). Os volumes destinados para disposição final, sem possibilidade de Recuperação, Reciclagem e Reutilização, foram 32 toneladas de RSNP e 10 toneladas de RSP. Observa-se que o suave descasamento entre o volume gerado e destinado no ano deve-se à gestão de eficiência de transporte das usinas que acumulam determinado volume para enviar para tratamento e destinação, desta forma resíduos gerados em 2023 foram destinados em 2024 e resíduos gerados em 2024 foram destinados em 2025.

Gestão de Emissões Atmosféricas

302-1, 302-3, 305-1 A B D E F G, 305-2 e 305-4

A gestão de emissões atmosféricas baseia-se nas seguintes premissas:

- Racionalização do uso de recursos pela otimização de processos e substituição de insumos, visando à minimização da geração de emissões atmosféricas e à melhor relação custo/efetividade;
- Adoção de padrões compatíveis com as melhores práticas da indústria maximizando a eficiência das operações e dos produtos, com base no monitoramento, avaliação, controle e melhoria contínua;
- Supressão e mitigação de impactos ambientais advindos das emissões atmosféricas.

Quantificamos, monitoramos e realizamos análises críticas mensalmente das emissões diretas e fugitivas (escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE) (CO2, N2O, CH4) e poluentes regulados (NOx, SOx, CO e MP) originadas nas usinas da Petrobras Biocombustível. Calculamos também as emissões atmosféricas indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica produzida por terceiros (escopo 2). As emissões de CO_2 equivalente foram calculadas com base nos valores de Potencial de Aquecimento Global (*Global Warming Potential* - GWP) do Quarto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês).

O monitoramento das emissões é realizado por meio do Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas e visa garantir que as emissões atmosféricas das unidades operacionais atendam aos requisitos legais e às condicionantes de Licenciamento Ambiental.

Em 2024, a Usina de Biodiesel de Candeias emitiu 8.377 toneladas de GEE[10], enquanto a geração da Usina de Biodiesel de Montes Claros foi de 9.804 toneladas. Essas emissões atmosféricas foram produzidas através dos seguintes combustíveis e fontes de energia externa:

Tab. 4.4 - Emissão de GEE a Partir de Combustíveis e Energia Provenientes de Fontes Externas (UBC e UBMC)

Fonte	*Consumo*	*Unidade*	*Fator de conversão**	*Gigajoules*
Gás Natural seco	3.523.131	m^3	$36{,}84 \times 10^{-3}$	1.297.921,46
BPF	2.909.809	L	$40{,}07 \times 10^{-3}$	1.165.960,47
Diesel	236.192,6	L	$35{,}5 \times 10^{-3}$	8.384,837
Energia Elétrica (Coelba** e CEMIG***)	14.420.452,05	kWh	$3{,}6 \times 10^{-3}$	519.136,27
TOTAL				**306.686,66**

Obs.: O vapor d'água utilizado no processo industrial é produzido nas caldeiras das próprias usinas de biodiesel mediante uso dos combustíveis listados acima.

*Fonte dos fatores utilizados: Ministério de Minas e Energia acessado em 10/06/2025 no seguinte caminho: https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-723/BEN2024.pdf

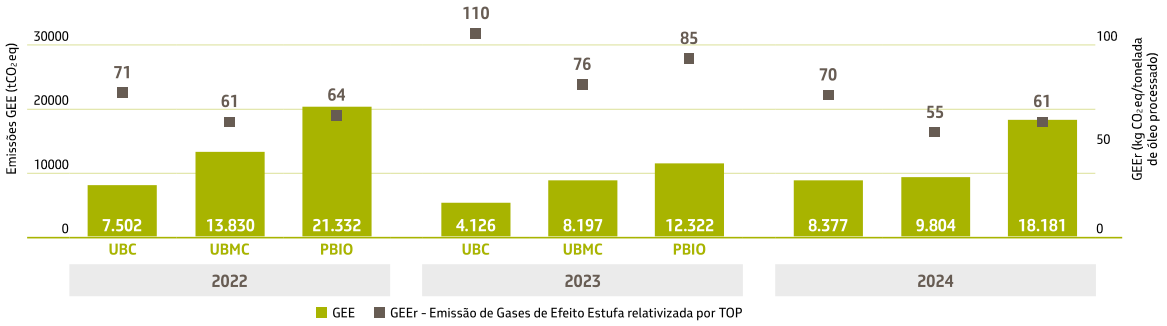
**7.255.472 kwh

***7.164.980 kwh

Desta forma, a intensidade energética, referente às usinas em operação da Petrobras Biocombustível, em 2024, foi de 1,62 Giga joule por metro cúbico de biodiesel produzido[11].

10. GEE: Gases de Efeito Estufa, medidos em CO2eq; GEEr: Gases de Efeito Estufa relativizados pela carga processada nas Usinas.
11. Biodiesel produzido pela Petrobras Biocombustível em 2023: 189.909 m^3

Gráf. 4.2 - Emissões atmosféricas (escopo 1 e 2) das usinas próprias em operação da Petrobras Biocombustível



Comparando-se as emissões atmosféricas de 2024 com as de 2023, nota-se que, apesar do seu aumento absoluto, houve redução nos valores relativizados quando consideradas as quantidades de matéria-prima processada.

Considerando-se a carga processada em 2024 (TOP[12] = refino de matérias-primas + produção de biodiesel: 297.973 toneladas),

as emissões (de Escopo 1 e 2) foram 48% superiores às de 2023. A Usina de Candeias emitiu aproximadamente 70 quilos de CO_2 equivalente por tonelada de óleo processado (Kg CO_2 eq./TOP), enquanto a Usina de Biodiesel de Montes Claros emitiu 55 quilos de CO_2 eq./TOP. Tomadas em conjunto, calcula-se que a Petrobras Biocombustível emitiu 61 Kg CO2 eq./TOP em 2024, melhorando sua eficiência de processamento de matérias-primas em relação à intensidade de emissões de GEE em 28%.

Relativizando as emissões (Escopo 1 + Escopo 2) pelo biodiesel produzido, a empresa emitiu 95 quilos de CO_2 eq./m³ de biodiesel em 2024.

12. Tonelada de Óleo Processado

As emissões de Escopo 2 (832,53 tCO_2eq) da PBIO em 2024 representaram aproximadamente 5% das emissões de Escopo 1 (17.348,68 tCO_2eq).

A Petrobras Biocombustível possui meta de redução de emissões que influencia na remuneração variável dos Diretores e Presidente.

Ressalta-se que nossa holding, a Petrobras, adquiriu em 2024 o certificado I-REC[13] para zerar suas emissões de Escopo 2. As emissões de Escopo 2 da PBIO compõem as emissões totais da Petrobras zeradas pelos I-REC adquiridos. Mesmo assim, para efeito de transparência, os cálculos e valores reportados acima não consideram os I-REC adquiridos.

Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes

303-5 A

Nossas Unidades Operacionais visam ao uso eficiente da água em todas as suas atividades.

O tratamento das correntes de efluentes e drenagens de águas pluviais busca a minimização do lançamento de cargas poluentes no ambiente, considerando a capacidade de autodepuração dos corpos receptores, os aspectos ambientais e sociais, e a avaliação da viabilidade técnica e econômica dessas ações.

Regularmente são realizados a caracterização e o monitoramento qualitativo e quantitativo da água captada e dos efluentes lançados, bem como avaliações sistemáticas de gerenciamento de recursos hídricos e efluentes em ambas as Usinas da Petrobras Biocombustível, incluindo vistoria na estação de pré-tratamento de efluente da Usina de Montes Claros e acompanhamento da qualidade da água subterrânea na Usina de Candeias.

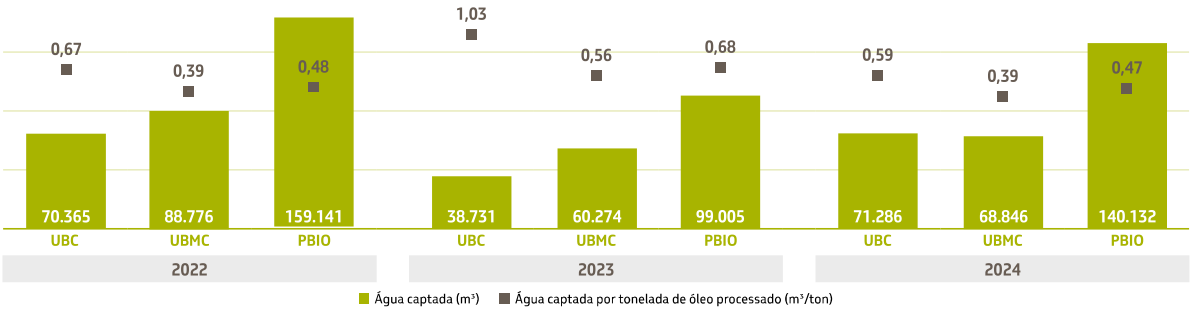
As unidades (UBMC e UBC) mantêm contrato para tratamento externo do efluente gerado e não há lançamento de correntes hídricas no meio ambiente. O efluente líquido industrial é gerado principalmente pelo processo de refino das matérias-primas oleaginosas. Esses efluentes passam por um pré-tratamento nas estações de tratamento de efluentes (ETE) das unidades, com o objetivo de reduzir sua carga orgânica e remover a fração oleosa. Em seguida, são enviados para tratamento externo por empresas contratadas.

13. International REC Standard (I-REC) é um sistema global que possibilita o comércio de certificados de energia renovável.

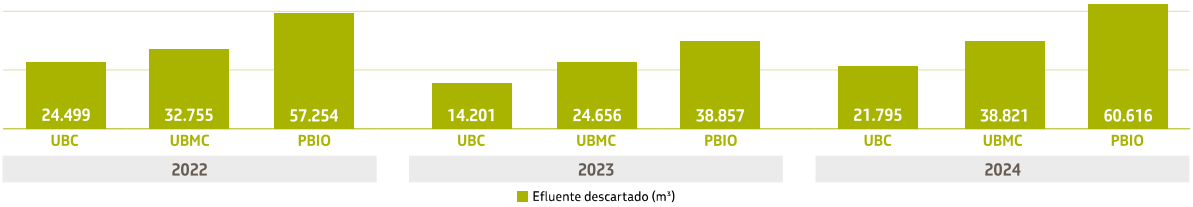
A Petrobras Biocombustível gerou 60.616 m³ de efluentes em 2024, sendo 21.795 m³ gerados na UBC e 38.821 m³ na UBMC.

Em 2024, o consumo hídrico total de ambas as unidades operacionais foi de 140.132 m³. A água utilizada nos processos industriais das usinas é fornecida pelas empresas concessionárias de água e esgoto estaduais: Copasa na Bahia e Embasa em Minas Gerais. A UBC também realiza captação de água a partir de derivação do reservatório Pedra do Cavalo, situado na bacia hidrográfica do rio Paraguaçu.

Gráf. 4.3 - Recursos hídricos e efluentes - Água captada (m³)



Gráf. 4.4 - Recursos hídricos e efluentes - Efluente descartado (m³)



Considerando a carga processada ao longo do ano, o consumo específico de água foi de 0,47 m³ para cada tonelada de óleo processado, considerando o refino de matérias-primas e a produção de biodiesel.

Ao avaliar o histórico de captação de água e de geração de efluentes, nota-se que, em relação a 2023, o consumo hídrico aumentou 42% enquanto a geração de efluentes teve incremento de 56% em 2024. A despeito desses aumentos, houve redução no consumo relativo de água, representando maior eficiência de utilização do recurso hídrico.

Biodiversidade

O processo de gestão de riscos e impactos à biodiversidade é adaptado às peculiaridades da unidade organizacional e ao contexto ambiental do entorno, considerando um raio de influência de 5 km, e contempla as fases de planejamento, execução e verificação ou revisão regular das atividades previstas no Plano de Ação em Biodiversidade.

São identificadas e caracterizadas as atividades que possam causar impactos e riscos à biodiversidade, assim como caracterizada a biodiversidade da área de influência.

As ocorrências de atividade de fauna na área de influência das Usinas de Biodiesel são registradas e gerenciadas. Cada unidade tem um plano de ação elaborado especificamente para essa temática de monitoramento, identificação e conservação das espécies que ocorrem na região da unidade. Além das atividades previstas para conservação de espécies nativas, cada unidade conta com sistemáticas para manejo adequado de espécies sintrópicas, que podem ocorrer na área operacional.

Educação ambiental

Programa de Educação Ambiental da Usina de Biodiesel de Montes Claros – MG

A Usina de Biodiesel de Montes Claros desenvolve de forma continuada o Programa de Educação Ambiental (PEA), atendendo aos requisitos da Deliberação Normativa 214, de 26 de abril de 2017 – DN Copam 214/2017 –, que estabelece as diretrizes e os procedimentos para elaboração e execução do Programa de Educação Ambiental (PEA) nos processos de licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades.

O PEA é um conjunto de projetos articulados que visam o ensino-aprendizagem das populações da área de influência da Usina e os trabalhadores envolvidos, proporcionando condições para que esses possam compreender como evitar, controlar ou mitigar os impactos socioambientais e conhecer as medidas de controle ambiental da Usina de Biodiesel de Montes Claros.

Dentre as ações elencadas no PEA, foram realizados diálogos abrangendo os temas já informados no tópico 4.3.1 deste relatório.

Foram realizados avaliações e monitoramentos junto à força de trabalho, o projeto da Semana do Meio Ambiente, com o desenvolvimento de atividades relacionadas ao tema definido pela ONU ("Restauração da terra, desertificação e resiliência à seca") com palestras e apresentações de vídeos sobre o tema. Por sua vez, junto ao público externo, foi realizada visita da comunidade às dependências da Usina para apresentação do processo de fabricação do Biodiesel, dos controles de qualidade do produto e de proteção do meio ambiente. Em seguida, assistiram a uma apresentação sobre as ações de educação ambiental, em desdobramento do Diagnóstico Socioambiental Participativo junto à comunidade. Depois da apresentação, foi realizado um diálogo com os moradores, com o esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento da unidade. Como complemento a esta ação, foram realizados, de forma bimestral, os Diálogos de Meio Ambiente com os motoristas de caminhões que realizam o transporte de produtos, matéria-prima e insumos.

Educação Ambiental na Usina de Candeias – BA

A Unidade de Biodiesel de Candeias tem executado seu Programa de Educação Ambiental com o objetivo de informar, treinar e orientar os públicos direta e indiretamente envolvidos no processo de produção de biodiesel. São princípios básicos disseminar a cultura de SMS como valor e promover o desenvolvimento das atividades com foco em responsabilidade ambiental.

A Unidade desenvolve o Programa Permanente de Coleta Seletiva, com o objetivo de promover a segregação dos resíduos e possibilitar à força de trabalho conhecimentos para pensar e repensar suas atitudes. Periodicamente são enviados informes sobre campanhas e textos abordando assuntos relativos à preservação ambiental, consumo consciente, descarte e disposição adequada dos resíduos, e otimização de recursos naturais.

São realizados treinamentos e palestras para o público interno com o objetivo de engajar a Força de trabalho na adoção de práticas sustentáveis. As atividades visam a difusão de conceitos ambientais de forma a despertar os cidadãos para sua relação com o meio onde habitam, sua história e sustentabilidade.

Em 2024, durante os Diálogos de SMS foram abordados entre outros temas: Atendimento das Condicionantes da Licença de Operação, Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Terra, Dia Mundial do Meio Ambiente, Coleta seletiva, O Perigo de Alimentar Animais na Área Operacional, Prevenção de Vazamentos, Campanha para Coleta de Óleo e Gorduras Residuais (OGR).

Foram realizados TLT (Treinamento em Local de Trabalho) sobre uso do kit de mitigação ambiental e gerenciamento de resíduos. Na semana do meio ambiente foi realizada exposição e interação com a força de trabalho com a abordagem da temática sobre fauna, resíduos, consumo de água, onde os colaboradores puderam refletir sobre a importância do meio ambiente para a vida.

Quanto a Gestão da Biodiversidade, as principais ações são o manejo, captura, remoção e destinação de indivíduos de espécies silvestres, domésticas e sinantrópicas encontrados na área operacional que oferecem risco para si mesmos, para a integridade dos equipamentos e continuidade operacional, e para as pessoas.

Para viabilizar essas ações de manejo minimizando ao máximo os riscos e o estresse do animal, são transmitidas informações através de DSMS para a força de trabalho referentes aos procedimentos de emergência, ações de manejo, captura e a legislação aplicável. Por meio de Deptmails e cartazes também são divulgadas informações quanto ao risco da presença de animais peçonhentos na área e orientações sobre como proceder.

As principais remoções de animais peçonhentos correspondem às serpentes. Esses animais são removidos com pinça e soltos na área verde adjacente à Unidade, conforme os seguintes registros fotográficos de espécimes e a sua breve caracterização:



Chironius flavolineatus*: animal filhote encontrado em 19/05/2024 em frente à entrada do laboratório*



Chironius carinatus*: animal adulto encontrado em 07/06/2024 próximo à balança*

4.4 INICIATIVAS DA COMPANHIA E SEUS COLABORADORES

Nossas unidades de produção mantêm um relacionamento próximo com as comunidades das regiões onde atuamos.

Em 2024, colaboradores da Usina de Biodiesel de Montes Claros (MG) participaram de uma campanha solidária para arrecadação de brinquedos, destinados à campanha de Papai Noel, e de agasalhos para ajudar a comunidade da Vila São Lourenço durante o período de frio. Na Usina de Biodiesel de Candeias (BA) a força de trabalho se engajou na campanha Papai Noel dos Correios e arrecadou alimentos, brinquedos, material escolar e roupas, que foram entregues em comunidades vizinhas às instalações da empresa.

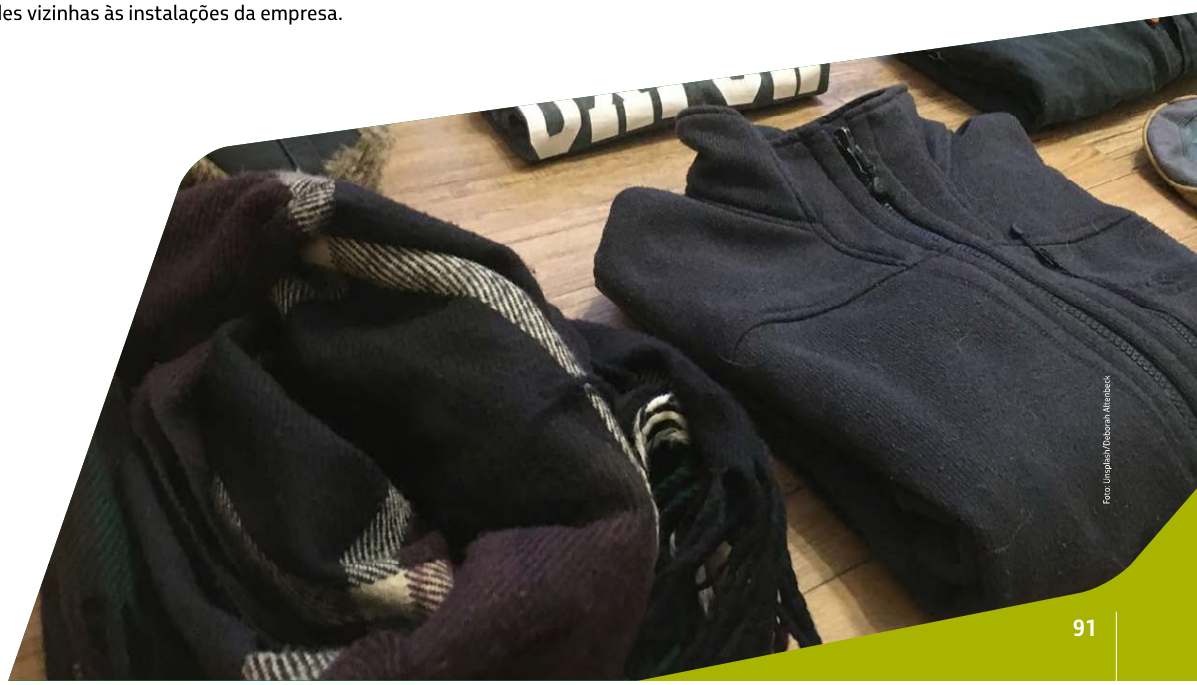


Foto: Unsplash/Deborah Akerblade

4.5 GESTÃO DE FORNECEDORES E RELACIONAMENTO COM CONCORRENTES E CLIENTES

4.5.1 GESTÃO DE FORNECEDORES

204-1, 2-24

As principais categorias contratadas em 2024 foram todas no âmbito do suprimento de matéria-prima para as Usinas de Biodiesel. Nossa cadeia de fornecedores é composta por fabricantes e comerciantes nacionais de óleos vegetais (de soja, milho, palma/dendê, OGR – Óleos e Gorduras Residuais), gorduras animais (de bovinos, suínos, peixes e aves), além de metanol e metilato de sódio utilizados no processo industrial. Adicionalmente, a Petrobras se tornou fornecedora de enxofre para a Petrobras Biocombustível que inseriu esse novo negócio em seu Estatuto Social.

Tab. 4.5 - Proporção de Gastos com Fornecedores Locais

Indicadores de impactos econômicos	*Requisitos*	*PBIO*
GRI 11.14.6	Gastos totais em produtos e serviços (R$ milhões)	1.841,84
GRI 11.14.6	Gastos totais em produtos e serviços locais consumidos pelas usinas (R$ milhões)	274,82
GRI 11.14.6	Número de fornecedores (total)	864,00
GRI 11.14.6	Número de fornecedores locais nas usinas	344,00

Para manutenção das concessões de uso do Selo Biocombustível Social (SBS) das Usinas de Biodiesel, foram formalizados compromissos com cooperativas de produtores familiares para o fornecimento de matérias-primas e serviços de assistência técnica.

A Petrobras Biocombustível (PBIO) assinou em julho um protocolo de intenções com representantes da União Nacional de Catadores e Catadoras de Material Recicláveis (Unicatadores) – entidade que representa mais de 1.900 cooperativas desse segmento que somam 86 mil associados. O documento prevê a realização de estudos para que a empresa passe a adquirir de OGRs (óleos e gorduras residuais) para a produção de biodiesel. O protocolo assinado permitirá que a empresa tenha acesso ao óleo coletado por catadores que atuam em mais de 40 cidades entre os estados de Minas Gerais e Bahia. Nossa atuação é orientada pela ética, pela integridade e pela transparência. Os princípios éticos e compromissos do Código de Conduta Ética devem ser cumpridos por todos nossos fornecedores, por isso além de disponibilizá-lo também divulgamos o Guia de Conduta para Fornecedores. Para maiores informações, consultar o item 2.7.1 deste Relatório de Sustentabilidade.

O Código de Conduta Ética é acessível a todas as partes interessadas e está disponível no seguinte endereço:

https://petrobras.com.br/sustentabilidade/governanca-corporativa

O canal de relacionamento para recebermos denúncias é o Canal de Denúncia. Ele é disponibilizado ao público interno e externo e pode ser acessado por meio do site www.contatoseguro.com.br/pt/petrobras/relato/denuncia, ou pelo telefone por meio de ligação gratuita para 0800 601 6925.

Perfil das nossas contratações

Em 2024, celebramos compromissos comerciais com 864 fornecedores, o que resultou num montante de R$ 1.841.838.757. Do total de fornecedores das usinas, 344 eram locais e representaram 45% dos fornecedores e 15% do faturamento. Considera-se, neste caso, que fornecedores locais são todos aqueles estabelecidos na mesma Unidade da Federação que o destino do produto e/ou serviço contratado da respectiva usina de biodiesel, contribuindo para o desenvolvimento local e redução das emissões relativas ao transporte.

Com relação aos macroprocessos de gestão administrativa e financeira, o perfil da cadeia de fornecedores presente em 2024 pode ser descrito como prestadores de serviços e fornecedores de bens e insumos. Nesse período, foram celebrados compromissos com 864 fornecedores resultando em um montante de R$ 1.841.838.757,17. Sendo que 25 são considerados os mais relevantes em razão de representarem 80% do valor desembolsado em 2024 pela PBIO. Destes 25 fornecedores, 11 publicam seu inventário de emissões de GEE.

	PERCENTUAL DE FORNECEDORES COM NEGÓCIOS ATÉ R$ 100 MIL	*PERCENTUAL DE FORNECEDORES COM NEGÓCIOS ENTRE R$ 100 MIL E R$ 1 MILHÃO*	*PERCENTUAL DE FORNECEDORES COM NEGÓCIOS ENTRE R$ 1 MILHÃO E R$ 100 MILHÕES*	*PERCENTUAL DE FORNECEDORES COM NEGÓCIOS SUPERIORES A R$ 100 MILHÕES*
2023	*85,36%*	*8,39%*	*6,09%*	*0,16%*
2024	*74,45%*	*13,81%*	*12,59%*	*0,12%*

Realizamos a fiscalização administrativa de contratos de serviços com verificação dos depósitos referentes a FGTS, INSS, GFIP, contracheques, certidões (CND, CNDT). Também adotamos como prática exigências de fornecimento e uso adequado de equipamentos de proteção individual nos contratos, retenção de percentual da medição do contrato como forma de garantia do pagamento de verbas trabalhistas e estabelecimento de cláusulas relativas a direitos humanos e a treinamentos voltados à área de SMS.

4.5.2 RELACIONAMENTO COM CLIENTES E CONCORRENTES

Nossa abordagem de relacionamento com clientes foi estruturada através de múltiplos canais de comunicação, priorizando a proximidade e o atendimento personalizado. Mantivemos contato regular via telefone e e-mail, onde nossa equipe esteve disponível para resolver questões, fornecer suporte imediato e acompanhar sistematicamente as necessidades dos clientes.

Em 2024, mantivemos o contato próximo com nossos principais parceiros comerciais. Foram organizadas uma série de reuniões virtuais com os clientes responsáveis por mais de 80% do nosso volume de vendas, criando um espaço para identificar necessidades específicas, coletar feedback e registrar eventuais insatisfações. Os encontros presenciais representaram um pilar fundamental em nossa estratégia de relacionamento, possibilitando interações mais profundas e o fortalecimento de vínculos comerciais. Nestas ocasiões, discutimos oportunidades de negócios específicas para cada perfil de cliente. Adicionalmente, marcamos presença constante em feiras e conferências dos setores em que atuamos, o que nos permite ampliar nossa visibilidade no mercado e estabelecer novos contatos comerciais estratégicos.

Um indicador expressivo do sucesso de nossas estratégias de relacionamento foi a significativa expansão do nosso volume de vendas e da quantidade de clientes na nossa carteira em 2024. Aumentamos o volume negociado em mais 100% e conquistamos 14 novas empresas parceiras em comparação ao ano anterior, representando um crescimento substancial em nossa base. Este resultado foi alcançado graças à nossa capacidade de entender clientes e ao trabalho dedicado de nossas equipes comerciais e logísticas.



Foto: Unsplash/Vitaly Gariev

4.6 INICIATIVAS E ASSOCIAÇÕES NA CADEIA PRODUTIVA DE BIODIESEL

4.6.1 CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL

A Petrobras Biocombustível possui representação na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). A Câmara foi criada em 21 de novembro de 2005 e é um importante fórum de discussão entre os representantes dos vários elos da cadeia produtiva de biodiesel, reunindo entidades representativas de produtores familiares, de empresas de biodiesel e de outros atores do setor, além de representantes de órgãos públicos e técnicos governamentais, com foco em definição de ações prioritárias de interesse comum, visando à produção nacional de biodiesel.

Durante o ano de 2024, foram realizadas reuniões para discussão de temas importantes para o setor, como: aprimoramentos na agenda regulatória do Renovabio, uso de renováveis em combustíveis marítimos, participação dos óleos vegetais brasileiros no cenário de biocombustíveis, Selo Biocombustível Social, GT de boas práticas para o biodiesel, avaliação da importação de biodiesel, dentre outros.

ÍNDICE GRI

Declaração de Uso	*A Petrobras Biocombustível relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI*

GRI 1 usada

Norma GRI	*Código GRI*	*Conteúdo da Norma*	*Páginas*
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído	12
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de Gastos com Fornecedores Locais	93
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 A, B e C	Casos Confirmados de Corrupção e Medidas Tomadas	32
GRI 206: Combate à Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações Judiciais por Concorrência Desleal, Práticas de Truste e Monopólio	11
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 item A	Conflitos de Interesse	24
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2	Entidades Incluídas no Relato de Sustentabilidade da Organização	11
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 A ii	Mecanismos Para Aconselhamento e Apresentação de Preocupações	31
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 A, C i e ii	Estrutura de Governança e Sua Composição	19, 21, 22, 23
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 C v	Estrutura de Governança e Sua Composição	47
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 D	Gestão dos temas materiais: medidas para gestão de impactos	75,76
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.8.2	Derramamentos significativos	72
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas Contratações e Rotatividade de Empregados	54
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios Oferecidos a Empregados em Tempo Integral Que Não São Oferecidos a Empregados Temporários ou de Período Parcial	59, 60
GRI 401: Emprego 2016	401-3 ABCDE	Licença Maternidade/Paternidade	61
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 A (i)	Média de Horas de Capacitação Por Ano, por Empregado	42
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 A (i) B (i)	Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados	45, 46, 47
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	56, 57. 58
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais Utilizados, Discriminados Por Peso ou Volume	14
GRI 301: Materiais 2016	301-2	Matérias-Primas ou Materiais Reciclados Utilizados	66
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de Energia Dentro da Organização	84
GRI 302: Energia 2016	302-3	Intensidade Energética	84
GRI 303: Água e Efluentes 2016	303-5 A	Consumo de Água	87
GRI 305: Emissões 2016	305-1 A B D E F G	Emissões Diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	83, 84, 85
GRI 305: Emissões 2016	305-2	Emissões indiretas	83, 84, 85
GRI 305: Emissões 2016	305-4 A B	Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	84, 85
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de Resíduos e Impactos Significativos Relacionados a Resíduos	80
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 B	Gestão de Impactos Significativos Relacionados à Resíduos	81
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	81, 82
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 B C D (i) E	Resíduos não destinados para disposição final	82, 83
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 B C E	Resíduos destinados para disposição final	82, 83

AGRADECIMENTOS

A Petrobras Biocombustível agradece a todos os colaboradores e aos parceiros pela importante contribuição em mais um ano dedicado ao trabalho competente e à superação de desafios.

EXPEDIENTE

Coordenação Geral, Produção e Edição

Gerência de Sustentabilidade
Presidência

Projeto gráfico e diagramação

Conceito Comunicação Integrada | www.conceito-online.com.br

Fotografias

Arquivo Petrobras, Adobe Stock Photos, Deposit Photos, Pixabay e Unsplash
Fotos da capa: Adobe Stock Photos

Para obter mais informações, contate:

E-mail: biocombustivel@petrobras.com.br
cc-cartaspbio@petrobras.com.br
Rua do Passeio nº 38, 1o. andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ | CEP 20021- 290
www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/participacoes-societarias/
www.pbio.com.br

PETROBRAS